

# Plano de Ações de Melhoria

PAM Final

2022/2023



## 1. Introdução

## 2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

### 2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

### 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta do Relatório da Autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM articula as ações com o *Projeto Educativo, o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC, o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e a avaliação final do PAM do ano letivo anterior.*

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de 1 *ano letivo*.

### 2.1. Identificação das ações de melhoria

No preenchimento desta tabela, são elencados os aspetos a melhorar com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos identificados na Introdução), associando cada aspeto a melhorar a uma área de melhoria abrangente e relevante. Clicando no botão "Ordenar AM por área", todos os aspetos a melhorar ficam agrupados nas áreas de melhoria definidas. Seguidamente, formulam-se as ações de melhoria, garantindo que cada área esteja associada a pelo menos uma ação de melhoria.

| Fonte                 | Aspetos a melhorar  | Áreas de melhoria   | Ações de melhoria  |
|-----------------------|---|---------------------|--|
| 1<br>Relatório de AA  | Stress - Com a semestralidade, os alunos sentem menos pressão face à avaliação sumativa.  | Comunicação         | a) Melhorar a comunicação interna e externa do Agrupamento |
| 2<br>Relatório de AA  | Stress - Os alunos sentem menos stress e conseguem ter mais tempo para estudar.   | Comunicação         |  |
| 3<br>Relatório de AA  | Gestão do tempo - Os alunos têm tempo livre.  | Comunicação         |  |
| 4<br>Relatório de AA  | Nas aulas o clima é adequado à aprendizagem.  | Comunicação         |  |
| 5<br>Relatório de AA  | Gestão do tempo - Este calendário escolar permite uma melhor gestão do tempo.   | Comunicação         |  |
| 6<br>Relatório de AA  | Gestão do tempo - O calendário escolar em semestres permite que as pausas letivas sejam mais tranquilas (Natal, Páscoa).  | Comunicação         |  |
| 7<br>Relatório de AA  | O semanário disponibilizado na plataforma Moodle ajuda os alunos a organizar a sua aprendizagem e o seu estudo, seja em modalidade presencial, seja a distância.              | Comunicação         |  |
| 8<br>Relatório de AA  | Os pais/encarregados de educação são informados do que os seus filhos estão a aprender.   | Comunicação         |  |
| 9<br>Relatório de AA  | Articulação curricular / Interdisciplinaridade - Os professores têm tempo para desenvolver o currículo e as aprendizagens   | Comunicação         |  |
| 10<br>Relatório de AA | Quando surgem conflitos nas aulas os professores procuram que sejam resolvidos na própria aula, com o envolvimento dos alunos.  | Comunicação         |  |
| 11<br>Relatório IGEC  | Feedback - Alunos e pais/EE têm recebido informações sobre o desempenho escolar dos alunos  | Comunicação         |  |
| 12<br>Relatório de AA | Articulação curricular / Interdisciplinaridade - Os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar. | Ensino aprendizagem |  |

|    |                 |  |                     |
|----|-----------------|--|---------------------|
| 13 | Relatório de AA | Nível de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos - Os professores dão um apoio individual aos alunos no desenvolvimento das atividades/tarefas de aprendizagem propostas               | Ensino aprendizagem |
| 14 | Relatório de AA | Nível de diversificação de estratégias - Os professores utilizam ferramentas digitais que facilitam simultaneamente o ensino, a aprendizagem e a avaliação pedagógica.                             | Ensino aprendizagem |
| 15 | Relatório de AA | Nível de diversificação de estratégias - Os professores diversificam as estratégias de aprendizagem  | Ensino aprendizagem |
| 16 | Relatório de AA | Os professores exploram presencialmente, em conjunto com os alunos, a plataforma Moodle, o semanário e as atividades disponibilizadas, de modo a certificarem-se que eles sabem usar este recurso. | Ensino aprendizagem |
| 17 | Relatório de AA | Autoavaliação - Os professores promovem estratégias de autorregulação nos alunos.  | Ensino aprendizagem |
| 18 | Relatório de AA | Há boa comunicação entre a escola e os pais/encarregados de educação.  | Ensino aprendizagem |
| 19 | Relatório de AA | Diversificação dos instrumentos - As rubricas ajudam os alunos a perceber o que se pretende em cada tarefa.  | Ensino aprendizagem |
| 20 | Relatório de AA | Diversificação dos instrumentos - Os professores utilizam rubricas de avaliação nas diversas tarefas de aprendizagem para avaliar formativamente e sumativamente os alunos.                        | Ensino aprendizagem |
| 21 | Relatório de AA | Nível de diversificação de estratégias - Os alunos são participativos nas aulas / envolvem-se nas tarefas propostas  | Ensino aprendizagem |
| 22 | Relatório de AA | Articulação curricular / Interdisciplinaridade - Os professores reconhecem que o trabalho em articulação os ajuda a conhecer outras dinâmicas e que estas permitem enriquecer as suas estratégias. | Ensino aprendizagem |
| 23 | Relatório de AA | Os professores conseguem observar e monitorizar o envolvimento, a aprendizagem e as necessidades específicas de apoio de cada um dos alunos  | Ensino aprendizagem |
| 24 | Relatório de AA | Relacionamento interpessoal - Os professores estimulam a interajuda e existe colaboração, cooperação/tutoria entre os alunos.  | Ensino aprendizagem |
| 25 | Relatório IGEC  | Diversificação dos instrumentos - Os professores diversificam as tarefas de avaliação sumativa para além dos testes/fichas.  | Ensino aprendizagem |
| 26 | Relatório de AA | Avaliação formativa - Os professores desenvolvem atividades de avaliação formativa.  | Ensino aprendizagem |

- b) Promover a agência do aluno
- c) Melhorar as práticas de avaliação formativa
- d) Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica

|    |                 |  |                                    |  |
|----|-----------------|--|------------------------------------|--|
| 27 | Relatório de AA | Feedback - Os professores ajudam os alunos a perceber como podem melhorar  | Ensino aprendizagem                |  |
| 28 | Relatório de AA | Os professores colocam na plataforma Moodle, todas as semanas, recursos variados/diversificados para as aprendizagens planeadas.   | Ensino aprendizagem                |  |
| 29 | Relatório de AA | Autoavaliação - Os professores promovem estratégias de autorregulação nos alunos.  | Ensino aprendizagem                |  |
| 30 | Relatório de AA | Diversificação dos instrumentos - As rubricas ajudam os alunos a perceber o que se pretende em cada tarefa.  | Ensino aprendizagem                |  |
| 31 | Relatório de AA | Diversificação dos instrumentos - Os professores utilizam rubricas de avaliação nas diversas tarefas de aprendizagem para avaliar formativamente e sumativamente os alunos.          | Ensino aprendizagem                |  |
| 32 | Relatório de AA | Nível de diversificação de estratégias - Os alunos são participativos nas aulas / envolvem-se nas tarefas propostas  | Ensino aprendizagem                |  |
| 33 | Relatório de AA | Articulação curricular / Interdisciplinaridade - Os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar.        | Ensino aprendizagem                |  |
| 34 | Relatório de AA | Nível de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos - Os professores dão um apoio individual aos alunos no desenvolvimento das atividades/tarefas de aprendizagem propostas | Ensino aprendizagem                |  |
| 35 | Relatório de AA | Trabalho colaborativo - A partilha de práticas educativas entre docentes tem contribuído para o sucesso escolar dos alunos.  | Gestão dos recursos humanos        |  |
| 36 | Relatório de AA | Classificação do funcionamento do bufete.  | Satisfação da comunidade educativa | e) Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa |
| 37 | Relatório de AA | Classificação do funcionamento do refeitório.  | Satisfação da comunidade educativa |  |
| 38 | Relatório de AA | Classificação do funcionamento dos serviços administrativos.   | Satisfação da comunidade educativa |  |
| 39 | Relatório de AA | Classificação do funcionamento da loja do aluno.   | Satisfação da comunidade educativa |  |
| 40 | Relatório de AA | Classificação do funcionamento da biblioteca.  | Satisfação da comunidade educativa |  |
| 41 |                 |  |                                    |  |
| 42 |                 |  |                                    |  |
| 43 |                 |  |                                    |  |
| 44 |                 |  |                                    |  |
| 45 |                 |  |                                    |  |
| 46 |                 |  |                                    |  |
| 47 |                 |  |                                    |  |

|    |  |  |  |
|----|--|--|--|
|    |  |  |  |
| 48 |  |  |  |
| 49 |  |  |  |
| 50 |  |  |  |

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

## 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

| Pontuação | Urgência   | Capacidade   | Tendência  | Satisfação   |
|-----------|--|--|--|--|
| 0         | Sem urgência<br>(não tem pressa, pode esperar)           | Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar | Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar) | Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa |
| 3         | Urgente<br>(o mais cedo possível)                        | Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar                            | Se nada for feito, vai piorar a médio prazo                  | Impacto médio na satisfação da comunidade educativa      |
| 5         | Extremamente urgente<br>(é necessária uma ação imediata) | Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar                               | Se não for resolvido,<br>o agravamento é imediato            | Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa    |

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte pontuam-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Depois de pontuar as ações de melhoria, ordenar por pontuação final, clicando aqui:

| Ação de melhoria   | Urgência | Capacidade | Tendência | Satisfação | Pontuação | Prioridade |
|--|----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|
| 1 Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos  | 41       | 35         | 32        | 39         | 147       | 1          |
| 2 Melhorar as práticas de avaliação formativa<br>(construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autoregulação dos alunos;<br>utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). | 33       | 41         | 30        | 37         | 141       | 2          |
| 3 Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade<br>(os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza<br>interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                             | 32       | 37         | 25        | 31         | 125       | 3          |
| 4 Promover a agência do aluno<br>(capacitação do aluno como agente no seu processo de aprendizagem).   | 30       | 39         | 20        | 30         | 119       | 4          |
| 5 Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa  | 24       | 37         | 18        | 35         | 114       | 5          |
| 6 Melhorar a comunicação interna e externa do Agrupamento  | 21       | 35         | 12        | 37         | 105       | 6          |
| 7  |          |            |           |            | 0         |            |



|    |  |  |  |  |   |  |
|----|--|--|--|--|---|--|
| 8  |  |  |  |  | 0 |  |
| 9  |  |  |  |  | 0 |  |
| 10 |  |  |  |  | 0 |  |
| 11 |  |  |  |  | 0 |  |

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Neste quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (**mais pontuadas**):

| Ações de melhoria   |
|---|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos   |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa<br>(construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autoregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade<br>(os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                             |

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

## 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

### 3.5. Fichas das ações de melhoria

#### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação das ações de melhoria   |
|--|
| Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica                        |
| Melhorar o processo de ensino/ aprendizagem e os resultados escolares      |
| Reforço de estratégias de regulação dos comportamentos no contexto escolar |

| Coordenador das Ações           | Equipa operacional   |
|---------------------------------|--|
| Anabela Prata Almeida Rodrigues | Maria Cecília Abreu, Elizabete Caetano, Ana Cristina Oliveira, Claudia Oliveira, Elsa Peças, Ana Carvalho, Ana Pereira |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição das ações de melhoria   |
|---|
| Criar estratégias Comuns para Monitorização do Desenvolvimento das Competências Contempladas no "Perfil do Aluno à Saída do Pré escolar"; Melhorar o trabalho a realizar com as crianças e com o grupo. |

| Objetivo(s) das ações de melhoria   |
|---|
| Obj. 1 - Articular com os vários Jardins de Infância do Agrupamento   |
| Obj. 2 - Articular com o 1º ciclo a integração das crianças no 1º ano   |
| Obj. 3 - Articular com Atividades de apoio à família  |
| Obj. 4 - Dinamizar atividades "Fora da Caixa" (atividades ao ar livre, utilizando materiais naturais e espaços alternativos de aprendizagens) |
| Obj. 5 - Realização de contactos/reuniões com a EMAEI   |
| Obj. 6 - Dar a conhecer à comunidade educativa as competências a adquirir no ensino pré escolar.  |

| Atividades a realizar   | Estado    |
|---|-----------|
| Obj. 1 Realizar a avaliação diagnóstica a todas as crianças do pré-escolar (2 momentos) | Realizado |
| Obj. 2 Realizar uma reunião de partilha e análise, em departamento curricular           | Realizado |

|   |               |
|---|---------------|
| Obj. 1 e 3 - Realizar reuniões de trabalho colaborativo para partilhar o processo de ensino aprendizagem que resultou da aplicação da planificação (Operacionalização das aprendizagens essenciais)   | Realizado     |
| Obj. 1 -Realizar trabalho colaborativo com as docentes do pré-escolar   | Realizado     |
| Obj. 3 - Partilhar atividades ao longo do ano letivo entre os alunos do Pré Escolar e do 1º Ciclo.  | Realizado     |
| Obj. 4 - Realizar atividades fora das 4 paredes da sala, com materiais alternativos e estratégias inovadoras com trabalho de cooperação, possibilitando experienciar atividades na natureza.  | Realizado     |
| Obj. 3 e 5 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar. | Em realização |
| Obj. 6-Realizar contactos/reuniões com a EMAEI, com o objetivo de partilhar informação sobre os alunos sinalizados e encaminhamento para outras estruturas. Realizar uma reunião por período ou conforme o número de casos de crianças que necessitem de apoio.       | Em realização |
| Obj. 7- Realizar reuniões de pais e apresentação/atividades de trabalhos ao longo do ano  | Realizado     |

| Resultados a alcançar   |   |  |
|---|---|--|
| Metas pretendidas   | Metas alcançadas  | Indicadores de medida                              |
| Realizar 9 reuniões de trabalho colaborativo  | Tendo em conta as Atas do departamento e sumários do trabalho colaborativo registados no INOVAR. 10 reuniões de colaborativo e 11 de departamento, no entanto este departamento realizou mais reuniões colaborativas informais sempre que se considerou pertinente para esclarecimento de dúvidas ou partilha de situações emergentes | Nº de reuniões realizadas                          |
| Realizar 1 reunião de articulação com o 1º ciclo para integração das crianças do 1º ano e realização de 4 atividades em articulação vertical. | Foi realizada por cada jardim de Infância uma reunião para integração das crianças do 1º ano no início do ano letivo 22/23, depois da atribuição dos professores às turmas do 1º ano e foram realizadas as respetivas atividades de articulação para a integração. Somando um total de 4 reuniões pelo departamento.                  | Nº de reuniões realizadas e atividades em conjunto |
| Realizar 9 reuniões de articulação com atividades de apoio à família  | Foram feitas reuniões colaborativas com as AAAs por escola. Destas reuniões também se contam, o encontro do Brincar com as famílias, as reuniões com os EEs, em que as AAAs tiveram voz ativa.  | Nº de reuniões realizadas                          |

|   |   |   |
|---|---|---|
| Realização e apresentação de trabalhos ao longo do ano                                      | Participação nas exposições realizadas na escola sede, no jornal do agrupamento, dia da Poesia, no blog da biblioteca, no livro editado pelo agrupamento "Manta de retalhos"  | Exposição de trabalhos e divulgação através do moodle, jornal do agrupamento, blog da biblioteca. |
| Realizar 1 reunião por semestre para dar e tomar conhecimento de crianças com dificuldades. | Foram realizadas duas reuniões por semestre de conselho docentes com atas de turma, onde se inclui referências de relatórios, RTPs, medidas da ELI, reuniões, sinalizações e medidas de intervenção, bem como da informação médica. Além destas reuniões, por semestre é preenchido o registo de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, da EMEI, com todas as medidas e ações previstas. | Nº de reuniões e relatórios com as medidas tomadas  |
| Realizar algumas atividades de articulação com o 1º ciclo                                   | Manifestações do "Brincar", Visita à EB1 Padre Andrade, Semana do Brincar, semana dos afetos, desfile do Carnaval, magusto, Natal, apresentação de teatros pelo 1º Ciclo, Dia do Playstreet, Semana da Alimentação, visitas às salas do 1º ciclo, "A terra treme"   | Todas as atividades planeadas no PAA serão realizadas em parceria com os docentes do 1º ciclo.    |

| Fatores críticos de sucesso  | Constrangimentos   |
|--|--|
| Constrangimentos de ordem, material, recursos digitais e recursos humanos  | Para realizar as partilhas dos progressos feitos pelas crianças e de forma contínua e com qualidade seria necessário que em todas as salas de jardim de infância houvesse um pc com internet e uma camara, para agilizar o processo. Um outro constrangimento deve-se à carência de assistentes operacionais nas salas com crianças com NSE (Necessidade de Saúde Especial), não permitindo que as partilhas entre turmas e na comunidade sejam feitas com maior regularidade e qualidade. |
| A entrada de crianças com três anos sem os jardins de infância terem condições para os receber (fraldário, colchões para que realizem as sesta e recursos humanos em número suficiente e com formação adequada...) | A falta de espaço físico (interior e exterior e ainda arrumos) e um número insuficiente de assistentes operacionais nas escolas, não permite que as condições estejam adequados a crianças com 3 anos.   |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados          |
|-----------------------------|---------------------------|
| Docentes                    | Impressão de documentação |

#### Revisão e avaliação da ação

A Revisão da ação será efetuada /observada pelos docentes, será discutida em reunião de grupo do departamento mensalmente e avaliada no final de cada semestre

### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação das ações de melhoria   |
|--|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos  |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autoregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                             |
| Melhorar o desempenho da leitura e da compreensão leitora de forma interdisciplinar.   |

| Coordenador das Ações      | Equipa operacional  |
|----------------------------|---|
| Cátia Nunes (1º ano)       | Carla Ribeiro; Cláudia Félix, Augusto Baleiras, Cátia Nunes, Marta Soares (profs de apoio educativo: (Luísa Pinto; Angela Nunes; Luís Sardinha; Natália Farinha) ; Coordenadora DC (Esmeralda Raminhos)                             |
| Patrícia Lourenço (2º ano) | Patrícia Hilário; Filipa Matos; Ana Rita Ribeiro; Esmeralda Raminhos; Cátia Duarte; Patrícia Lourenço (profs de apoio educativo: (Luísa Pinto; Angela Nunes; Luís Sardinha; Natália Farinha) ; Coordenadora DC (Esmeralda Raminhos) |
| Tânia Almeida (3º ano)     | Ana Rezende; Cláudia Mocito; Margarida Ferreira; Tânia Almeida; Anabela Duarte (profs de apoio educativo: (Luísa Pinto; Angela Nunes; Luís Sardinha; Natália Farinha) ; Coordenadora DC (Esmeralda Raminhos)                        |
| Silvia de Sousa (4º ano)   | Maria José Gomes, Delmar Gonçalves, Silvia Costa, Sofia Pontes, Silvia de Sousa; Heitor Machado (profs de apoio educativo: (Luísa Pinto; Angela Nunes; Luís Sardinha; Natália Farinha) ; Coordenadora DC (Esmeralda Raminhos)       |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição das ações de melhoria  |
|--|
| A ação de melhoria surge essencialmente após balanço realizado por todos os docentes do 1º Ciclo, em Reunião de Departamento. Os docentes consideram que os alunos deverão adquirir as competências de leitura e escrita funcionais até ao final do ciclo, para que possam, posteriormente, realizar um trabalho satisfatório e que se sintam motivados para, autonomamente, realizarem novas aprendizagens na transição para um novo Ciclo. |

| Objetivo(s) das ações de melhoria  |
|--|
| Existir na planificação semanal momentos de diferenciação pedagógica.          |
| Avaliar para planificar  |
| Trabalhar em grupo / Projetos interdisciplinares                               |
| Aperfeiçoar e desenvolver a fluência na leitura                                |
| Aperfeiçoar a compreensão/ interpretação leitora em várias áreas curriculares. |

| Atividades a realizar   | Estado    |
|---|-----------|
| Criação de momentos frequentes de leitura autónoma, individualmente ou a pares.               | Realizado |
| Articulação entre professor titular e biblioteca escolar para promoção da educação literária. | Realizado |
| Partilhas/comunicações de leituras, intra e interturmas.                                      | Realizado |
| Interpretação de enunciados matemáticos.  | Realizado |

| Resultados a alcançar  |                        |  |
|--|------------------------|--|
| Metas pretendidas  | Metas alcançadas       | Indicadores de medida  |
| Ter 70% de alunos a ler dentro dos parâmetros definidos para o ano de escolaridade.                                | Meta alcançada dos 70% | Lista de verificação adequada a cada ano de escolaridade, com os critérios / rubricas de aprendizagem para a leitura, definidos com os alunos. |
| Trabalhar pelo menos duas obras literárias durante o ano letivo.   | Meta alcançada a 90%   | Nº de obras literárias trabalhadas durante o ano.  |
| Cada aluno apresentar pelo menos uma produção, um texto ou uma obra, por semestre.                                 | Meta Alcançada 100%    | Nº de apresentações feitas por cada aluno.   |
| Ter 50% de alunos a interpretar enunciados matemáticos dentro dos parâmetros definidos para o ano de escolaridade. | meta alcançada a 50%   | Lista de verificação adequada a cada ano de escolaridade, com critérios/ rubricas de aprendizagem definidos com os alunos.                     |

| Fatores críticos de sucesso   | Constrangimentos   |
|---|--|
| Toda a turma cooperar neste processo e envolver-se , para o sucesso de todos. | As questões emocionais de alguns alunos que não os deixam facilmente avançar nas suas aprendizagens. |

|  |  |
|--|--|
|  | Alguns deles não terem acompanhamento psicológico em tempo útil. |
|--|--|

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos  | Custos estimados   |
|--|--|
| Professores titulares: professores de Apoio Educativo; Professores de Educação especial, Professores em coadjuvação nesta áreas curriculares. Parcerias de apoio/ tutorias entre os alunos da turma/ escola. | Custo de fotocópias para algumas das atividades a realizar |

| Revisão e avaliação da ação  |
|--|
| Após análise dos resultados do 2º semestre verificou-se a necessidade da continuação do apoio em alguns alunos na competência da leitura.  |
| 1- Relativamente à ação generalizar práticas de diferenciação pedagógica/ grau de apoio aos alunos, considera-se que foi implementada com sucesso  |
| 2- Em relação ao ponto - melhorar as práticas de avaliação formativa trabalhos de pesquisa, questão aula, assembleias de turma, fichas de verificação, ficheiros, (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autoregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens), foram construídos e aplicados diversos instrumentos de avaliação formativa, tais como, grelhas de verificação, registo de cumprimento de regras de trabalho em sala de aula, rúbricas (construídas pelos alunos e docentes), ... e utilizados para a autoregulação das aprendizagens. |
| 3 - No que concerne à gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar), os professores dinamizaram projetos de turma e de escola interdisciplinar e transdisciplinar.  |
| 4- No que diz respeito ao ponto melhorar o desempenho da leitura e da compreensão leitora de forma interdisciplinar, foram aplicadas diversas técnicas em diferentes suportes que permitiram aumentar o desempenho da leitura e compreensão leitora. Projeto CRE/ Biblioteca escolar, Leitura a quatro patas, 10 minutos de leitura, Ler mostrar e contar, Livros de Leitura, Hora de leitura Passaporter de Leitura, Projeto de Leitura com Pré, Diário de Turma.   |



### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação das ações de melhoria  |
|---|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos   |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenadora das Ações | Equipa operacional  |
|------------------------|---|
| Manuela Inácio         | Andrea Alencar, Fernanda Malveiro, Luísa Rapoula, Natália Dias, Sónia Nunes, Paula Carvalho, Cristina Rodrigues, Cristina Simões, Rute Alves, Sílvia Soares, Gabriela Viedemann, Gonçalo Menezes, Pedro Alfaiate, Sandra Dias, Sónia Gouveia, Teresa Marrucho |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jun/23       | AM concluída |

| Descrição das ações de melhoria   |
|---|
| 1. As práticas de diferenciação pedagógica deverão ser desenvolvidas como resposta à heterogeneidade dos alunos; 2. A avaliação formativa deve ser melhorada através da construção e utilização de instrumentos de metacognição e autorregulação dos alunos/ aprendizagens; 3. A gestão curricular deverá, sempre que possível, ser orientada para a interdisciplinaridade promovendo a construção de um conhecimento mais abrangentes. |

| Objetivo(s) das ações de melhoria   |
|---|
| Obj. 1 - Desenvolver estratégias adequadas aos interesses e ritmos de aprendizagem diferenciados dos alunos.    |
| Obj. 2 - Integrar a avaliação no processo de ensino/aprendizagem promovendo a autorregulação das aprendizagens. |
| Obj. 3 - Dinamizar atividades curriculares e /ou projetosde natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar.    |

| Atividades a realizar   | Estado    |
|---|-----------|
| Aplicação da metodologia de “aula invertida” promovendo a autonomia do aluno. | Realizado |

|   |           |
|---|-----------|
| Construção/ utilização partilhada de rubricas de tarefas de ensino /aprendizagem promovendo a autorregulação das aprendizagens e feedback de qualidade  | Realizado |
| Diversificação de estratégias/ recursos/ atividades   | Realizado |
| Promoção da interajuda e cooperação entre os alunos através da realização de atividades de pares/ pequenos grupos ( apoiados por rubricas de avaliação) | Realizado |
| Promoção do uso de recursos digitais variados/ diversificados na Plataforma Moodle  | Realizado |
| Participação na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo           | Realizado |
| Realização de atividades/ projetos que envolvam várias disciplinas  | Realizado |

| Resultados a alcançar  |   |   |
|--|---|---|
| Metas pretendidas  | Metas alcançadas  | Indicadores de medida   |
| Um trabalho por semestre   | Meta superada. É prática comum, uma ou mais vezes por semestre, a realização de trabalhos de pesquisa e tratamento de informação que são apresentados à turma, centrando-se a aprendizagem no aluno. Vide plataforma moodle, sumários           | Realização de trabalhos de grupo heterogéneos e/ ou "aula invertida"  |
| Um trabalho por semestre respeitando autonomia/ sugestões dos alunos | Meta alcançada. Pelo menos uma vez por semestre, realizaram-se trabalhos em que o aluno decide quanto ao tema a abordar, metodologia e produto final. Vide plataforma moodle e sumários   | Participação dos alunos na seleção de temas/ metodologia/ produto final dos trabalhos                           |
| Dois por unidade temática  | Meta superada. Vide plataforma moodle onde foram disponibilizados mais de dois recursos de aprofundamento de estudo( informação, atividades práticas e modelos de resposta) para reforço de autonomia das aprendizagens. Vide plataforma moodle | Disponibilização de recursos suplementares na plataforma Moodle para reforço e autonomização das aprendizagens. |
| Duas por semestre em momentos de aprendizagem significativa          | Meta alcançada. Exemplos de rubricas utilizadas: exposição oral, trabalho de pesquisa, texto de apreciação crítica, texto de opinião, texto expositivo. Vide plataforma moodle e sumários   | Utilização de rubricas na avaliação de aprendizagens  |

|   |  |   |
|---|--|---|
| Dois momentos de auto e heterocorreção por semestre.                | Meta alcançada. Pelo menos dois momentos de auto e heterocorreção por semestre. Vide sumários                    | Recurso a momentos de auto e heteroavaliação                                    |
| Uma atividade ou projeto interdisciplinar em, pelo menos, uma turma | Meta superada PCT 5.º, 6.º e 7.º anos e outros 8.º, 9.º e ensino secundário. Vide relatório final do agrupamento | Realização de atividades e/ou projetos que envolvam mais do que uma disciplina. |

| Fatores críticos de sucesso   | Constrangimentos  |
|---|---|
| Número de alunos por turma  | Dificuldades de monitorização do trabalho dos alunos; limitações no apoio aos alunos com dificuldades   |
| Dimensão dos programas  | Compromete a sistematização do trabalho em aula de forma mais autónoma, diversificada, centrada no aluno e seus interesses                                |
| Excesso de tarefas associadas ao trabalho docente/ falta de tempos em comum | Constrangimentos ao nível da planificação criativa de atividades e projetos disciplinares e interdisciplinares e da reflexão / regulação de aprendizagens |
| Data de início  | Data de conclusão   |
| set/22  | jul/23  |

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados |
|-----------------------------|------------------|
| Alunos e professores        |                  |

| Revisão e avaliação das ações   |
|---|
| <p>Neste departamento, as práticas de diferenciação pedagógica estão generalizadas, uma vez que faz parte da cultura do departamento a postura de ir ao encontro de todos os alunos, através da introdução de tarefas diversificadas que procuram chegar também àqueles cuja inteligência corporal-cinestésica, visual-espacial, musical está igualmente desenvolvida, e não apenas as inteligências habitualmente valorizadas nas propostas escolares. As práticas de avaliação formativa têm vindo a ser melhoradas através da utilização de rubricas que permitem uma mais consciente auto e heterocorreção. A Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade continua a ser difícil. Este ano a interdisciplinaridade no âmbito do PCT está a ser implementada nos 5.º, 6.º e 7.º anos. Os constrangimentos, na progressão destes trabalhos têm sido muitos.</p> <p>A implementação deste tipo de projeto no segundo ciclo de escolaridade, parece-nos prematura, uma vez que os alunos não possuem competências de leitura e escrita que lhes permitam pesquisar e tratar os dados recolhidos de forma autónoma e eficiente. A organização do trabalho tem, também, suscitado alguns problemas, na gestão de grupos de trabalho com diferentes subtemas, e pouca autonomia dos alunos.</p> |

### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação das ações de melhoria  |
|---|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos   |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenador das Ações | Equipa operacional  |
|-----------------------|---|
| Susana Costa          | Rosário Santos, Paula Brandão, Teresa Pires, Luisa Galinha, Rute Alves, Sónia Gouveia, Claudia Alter, Lisete Sepúlveda, Rosa Sousa, Graciete Sanches, Carla Claudino e Vanessa Moreno |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição das ações de melhoria  |
|--|
| 1. As práticas de diferenciação pedagógica deverão ser desenvolvidas como resposta à heterogeneidade dos alunos; 2. A avaliação formativa deve ser melhorada através da construção e utilização de instrumentos de metacognição e autorregulação dos alunos/ aprendizagens; 3. A gestão curricular deverá, sempre que possível, ser orientada para a interdisciplinaridade promovendo a construção de um conhecimento mais abrangente. |

| Objetivo(s) das ações de melhoria   |
|---|
| Obj. 1 - Desenvolver estratégias adequadas aos interesses, ritmos de aprendizagem e às diferentes características dos alunos. |
| Obj. 2 - Realizar ações no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino.   |
| Obj. 3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.   |
| Obj. 4 - Dinamizar atividades curriculares e/ou projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar.                  |

| Atividades a realizar  | Estado    |
|--|-----------|
| Diversificação de estratégias / recursos / atividades, de acordo com as necessidades e interesses dos alunos   | Realizado |
| Promoção da interajuda e cooperação entre os alunos através da realização de atividades de pares/ pequenos grupos                                    | Realizado |
| Construção/ utilização partilhada de rubricas de avaliação nas diversas tarefas de aprendizagem, promovendo a autorregulação e feedback de qualidade | Realizado |
| Disponibilização de recursos digitais diversificados e atividades extra na Plataforma Moodle   | Realizado |
| Realização de atividades e/ ou projetos que envolvam várias disciplinas  | Realizado |
| Recurso à auto e heteroavaliação   | Realizado |
| Participação na criação de planos de trabalho das turmas (articulação interdisciplinar) para orientação de estratégias de gestão do currículo.       | Realizado |

| Resultados a alcançar  |                     |   |
|--|---------------------|---|
| Metas pretendidas  | Metas alcançadas    | Indicadores de medida   |
| Um trabalho por semestre respeitando autonomia/ sugestões dos alunos | Plenamente atingido | Participação dos alunos na seleção de temas/ metodologia/ produto final dos trabalhos                           |
| Um trabalho de grupo por semestre                                    | Plenamente atingido | Realização de trabalhos em grupos homogéneos e/ ou heterogéneos   |
| Dois recursos por unidade temática                                   | Plenamente atingido | Disponibilização de recursos suplementares na plataforma Moodle para reforço e autonomização das aprendizagens. |
| Duas rubricas por semestre em momentos de aprendizagem significativa | Plenamente atingido | Utilização de rubricas na avaliação de aprendizagens  |
| Dois momentos de auto e heteroavaliação por semestre.                | Plenamente atingido | Recurso a momentos de auto e heteroavaliação  |
| Uma atividade ou projeto interdisciplinar em, pelo menos, uma turma  | Plenamente atingido | Realização de atividades e/ou projetos que envolvam mais do que uma disciplina.                                 |

| Fatores críticos de sucesso | Constrangimentos |
|-----------------------------|------------------|
|-----------------------------|------------------|

|   |   |
|---|---|
| Alinhamento dos conteúdos programáticos das várias disciplinas por ano de escolaridade. | Dificuldade em fazer articulação horizontal do currículo.   |
| Dificuldade técnica na utilização dos recursos digitais                                 | Salas com dificuldade de acesso à Internet.   |
| Excesso de alunos por turma   | Disponibilidade de espaços com recurso a equipamentos informáticos que permitam o trabalho de grupo em turmas grandes; dificuldade na monitorização do trabalho realizado pelos alunos; limitações no apoio aos alunos com dificuldades ao nível da aprendizagem. |
| Dimensão do programa e carga horária da disciplina insuficiente                         | Compromete a diversificação e sistematização do trabalho em aula de forma mais autónoma, centrada no aluno e seus interesses.   |
| Excesso de tarefas associadas ao trabalho docente.                                      | Constrangimentos na planificação criativa de atividades, na reflexão, no trabalho de pesquisa e na investigação.  |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados |
|-----------------------------|------------------|
| Alunos e professores        |                  |

| Revisão e avaliação das ações  |
|--|
| A necessidade de utilizar recursos digitais/ equipamentos (nomeadamente os novos projetores) confirmou a necessidade de reforçar a formação dos professores e alunos a nível das tecnologias educativas.   |
| As condições de algumas salas de aula não estão adequadas/ adaptadas à utilização eficiente dos recursos digitais, nomeadamente a qualidade do acesso à Internet, a luminosidade, o espaço de projeção da imagem e a qualidade do som (nas salas onde não houve substituição de projetores)  |
| Necessidade de aquisição de uma licença da Microsoft Office 365 para agilizar procedimentos em sala de aula (edição de documentos em Word, Excel, PowerPoint), bem como a comunicação e partilha de documentos com os alunos)  |
| Diversificação e sistematização do trabalho em aula de forma mais autónoma comprometido face ao insuficiente nº de horas na disciplina (nomeadamente no 7º e 10º anos) e à dimensão do programa, não permitindo a aplicação de metodologias ativas centradas no aluno e nos seus interesses. |

### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação das ações de melhoria  |
|---|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos   |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenadora das Ações | Equipa operacional                                   |
|------------------------|--|
| Augusta Jorge          | Maria Cristina Rodrigues, Rosa Caetano e Sónia Pinto |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição das ações de melhoria  |
|--|
| 1. As práticas de diferenciação pedagógica deverão surgir como resposta à heterogeneidade, atenuando as desigualdades entre os alunos; 2. A avaliação formativa deve ser melhorada através da construção e da utilização de instrumentos da metacognição e da autorregulação dos alunos, utilizando a informação recolhida para regulação das aprendizagens; 3. A gestão curricular deverá ser orientada para a interdisciplinaridade, promovendo a construção de um conhecimento mais abrangente. |

| Objetivo(s) das ações de melhoria  |
|--|
| Obj.1 - Desenvolver estratégias adequadas aos interesses, aos ritmos de aprendizagem e às diferentes características dos alunos. |
| Obj. 2 - Realizar ações no âmbito da gestão vertical do currículo.   |
| Obj.3 - Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.   |
| Obj.4 - Dinamizar atividades curriculares e/ou projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar.                      |

| Atividades a realizar | Estado |
|-----------------------|--------|
|-----------------------|--------|

|  |           |
|--|-----------|
| Dinamização de atividades diversificadas, de acordo com as necessidades e interesses dos alunos. | Realizado |
| Realização de trabalhos em grupos homogéneos e heterogéneos.                                     | Realizado |
| Disponibilização de materiais suplementares na plataforma Moodle.                                | Realizado |
| Utilização de rubricas na avaliação das aprendizagens.   | Realizado |
| Recurso à auto e heteroavaliação.  | Realizado |
| Realização de atividades e/ou projetos que envolvam várias disciplinas.                          | Realizado |

| Resultados a alcançar                                   |  |   |
|---|--|---|
| Metas pretendidas                                       | Metas alcançadas   | Indicadores de medida   |
| Duas atividades sugeridas pelos alunos ao longo do ano. | Meta alcançada. Pelo menos uma vez por semestre, realizaram-se trabalhos em que o aluno decidiu quanto ao tema a abordar, metodologia e/ou produto final. Vide plataforma moodle e sumários  | Realização de atividades propostas pelos alunos, no que diz respeito ao tema e/ou à metodologia de trabalho e/ou produto final. |
| Um trabalho de grupo por semestre.                      | Meta superada. É prática habitual, uma ou mais vezes por semestre, a realização de trabalhos de pesquisa e tratamento de informação que são apresentados à turma, centrando-se a aprendizagem no aluno. Vide plataforma moodle, sumários | Realização de trabalhos em grupos homogéneos e/ou heterogéneos.   |
| Um por unidade temática.                                | Meta superada. Foram disponibilizados mais de dois recursos de aprofundamento de estudo( informação, atividades práticas ) para reforço de autonomia das aprendizagens. Vide plataforma moodle   | Disponibilização de recursos suplementares na plataforma Moodle para reforço das aprendizagens.                                 |
| Uma rubrica por semestre.                               | Meta alcançada. Exemplos de rubricas utilizadas: exposição oral, trabalho de pesquisa, , texto de opinião, texto expositivo. Vide plataforma moodle e sumários   | Utilização de rubricas na avaliação das aprendizagens.  |
| Dois momentos de auto e heteroavaliação por semestre.   | Meta alcançada. Pelo menos dois momentos de auto e heterocorreção por semestre. Vide sumários  | Recurso a momentos de auto e heteroavaliação.   |



|  |   |   |
|--|---|---|
| Uma atividade ou projeto interdisciplinar em, pelo menos, uma turma. | Meta superada PCT 7.º, 8º e 9º anos e ensino secundário.Vide relatório final do agrupamento | Realização de atividades e/ou projetos que envolvam mais do que uma disciplina. |
|--|---|---|

| Fatores críticos de sucesso   | Constrangimentos   |
|---|--|
| Alinhamento dos conteúdos programáticos das várias disciplinas por ano de escolaridade. | Dificuldade em fazer articulação horizontal do currículo.  |
| Excesso de alunos por turma.  | Disponibilidade de espaços com recurso a equipamentos informáticos que permitam o trabalho de grupo em turmas grandes; dificuldade na monitorização do trabalho realizado pelos alunos; limitações no apoio aos alunos com dificuldades ao nível da aprendizagem.. |
| Carga horária da disciplina insuficiente  | Dificuldade em realizar atividades diversificadas e avaliação para regulação das aprendizagens.  |
| Excesso de tarefas associadas ao trabalho docente.                                      | Constrangimentos na planificação criativa de atividades, na reflexão, no trabalho de pesquisa e na investigação.   |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados |
|-----------------------------|------------------|
| Alunos e professores        |                  |

| Revisão e avaliação das ações   |
|---|
| <p>As práticas de diferenciação pedagógica são uma constante no AD de Francês, uma vez que as competências da disciplina pressupõem a utilização de práticas e instrumentos diferentes adaptados aos diferentes níveis de proficiência linguística dos alunos. As práticas de avaliação formativa têm vindo a ser melhoradas através da utilização de rubricas que permitem uma mais consciente auto e heterocorreção. A Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade continua a ser de difícil implementação. Este ano a interdisciplinaridade no âmbito do PCT foi implementada nos 7ºanos pelas disciplinas de Ciências Naturais, Físico-Química e Educação Visual e nos 9ºs ficou a cargo da disciplina de Geografia no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento o que limitou a participação das outras disciplinas. No 8º ano, ficou ao critério do Conselho de turma, o que permitiu que a disciplina de Francês se envolvessem em alguns projetos.</p> |
| <p>De acordo com os resultados do Observatório Pedagógico e de Qualidade, no próximo ano letivo, o Agrupamento Disciplinar de Francês propõe melhorar a exploração presencial do Moodle nomeadamente com as turmas de 7ºano, encontrar estratégias de melhoria do clima em sala de aula e reforçar a implementação de uma Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade através do desenvolvimento de projetos diversos.</p>   |

## 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

### 3.5. Fichas das ações de melhoria

#### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação da ação de melhoria   |
|--|
| 1. Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos   |
| 2. Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| 3. Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenador da Ação | Equipa operacional   |
|---------------------|--|
| Arlindo Rodrigues   | Isabel Pena Ribeiro, Cristina Valente, Fernanda de Jesus, Ilda Basílio, Diana Machado, Pedro Martins e Filipe Scherer. |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição da ação de melhoria   |
|---|
| <p>Partindo dos objetivos do PCA e da análise dos resultados da framework, propomos: Maior diferenciação pedagógica na prática letiva, ajustada ao perfil educativo das turmas e dos alunos; Construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; Utilizar a informação recolhida para regulação das aprendizagens, de acordo com a perceção dos alunos (demonstrada na framework); Promover maior motivação e responsabilização dos alunos, nomeadamente, no âmbito da autoavaliação e do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Em paralelo, e tendo em conta a implementação da gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade, propomos valorizar, preparar e implementar/colaborar nas turmas, projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar.</p> |

| Objetivo(s) da ação de melhoria  |
|--|
| Obj. 1 - Promover a evolução das aprendizagens dos alunos, com recurso a estratégias diferenciadas, adequadas aos ritmos de aprendizagem e características dos alunos. |
| Obj. 2 - Melhorar a autorregulação por parte dos alunos das suas aprendizagens, construir e aplicar rubricas de avaliação destinadas à sua auto e heteroavaliação.     |
| Obj. 3 - Promover a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na gestão curricular (no âmbito dos PCT e da Cidadania e Desenvolvimento).                           |

| Atividades a realizar   | Estado    |
|---|-----------|
| Obj.1. Realização de atividades diversificadas, de acordo com as características e necessidades dos alunos.   | Realizado |
| Obj.1. Observar aulas entre pares (entre os professores: Arlindo, Pedro e Filipe).  | Realizado |
| Obj.2. Utilização da plataforma Moodle para reforçar e complementar as aprendizagens (disponibilização de recursos e atividades diversificados, em cada turma). | Realizado |
| Obj.2. Elaborar e aplicar instrumentos de avaliação formativa, que autorregulam de forma automática, a aprendizagens dos alunos.                                | Realizado |
| Obj.3. Articular conteúdos de História com outras áreas do saber.   | Realizado |
| Obj.3. Potenciar o trabalho colaborativo/Partilhar e divulgar práticas letivas entre pares.   | Realizado |

| Resultados a alcançar   |  |   |
|---|--|---|
| Metas pretendidas   | Metas alcançadas   | Indicadores de medida (peso)  |
| Obj.1. Todos os docentes colaboram na elaboração de instrumentos e aplicação de estratégias e atividades diferenciadas.   | Todos os professores participam na elaboração e aplicação, adaptando os instrumentos à realidade das suas turmas.  | Nº de instrumentos elaborados, pelo menos, dois por semestre.                           |
| Obj.1. Observar aulas entre pares (entre os professores: Arlindo, Pedro e Filipe).  | 4 observações de aulas, por cada professor, dos três envolvidos.   | Nº de aulas observadas e grelhas de registo, duas por semestre.                         |
| Obj.2. Utilização da plataforma Moodle para reforçar e complementar as aprendizagens (disponibilização de recursos e atividades diversificados, em cada turma). | Todos os professores inseriram recursos e atividades na plataforma Moodle, para apoiar os seus alunos. Sínteses, esquemas, resumos, matrizes orientadoras para os testes e correção dos mesmos.  | Nº de recursos inseridos, pelo menos, um por unidade temática                           |
| Obj.2. Todos os docentes participam na elaboração de instrumentos destinados à autoavaliação dos alunos e aplicam-nos sistematicamente ao longo do ano letivo.  | Para além das reuniões formais, realizaram reuniões informais e contactos preparatórios. Produziram instrumentos diferenciados de autoavaliação por professor. Todos os docentes participaram na sua elaboração e aplicação; evidências registadas nos sumários/semanários e/ou plataforma moodle. | Nº de reuniões de trabalho colaborativo; Número de instrumentos de avaliação elaborados |
| Obj.3. Todos os docentes articulam conteúdos de História com outras áreas do saber.   | Em sede de conselhos de turma, todos os professores articularam conteúdos com outras disciplinas.  | Registos nos respetivos PCT.  |

|   |   |   |
|---|---|---|
| Obj.3. Potenciar o trabalho colaborativo/Partilhar e divulgar práticas letivas entre pares. | Todos os professores partilharam documentos e saberes com os seus pares, formal ou informalmente. | Nº de reuniões de trab. colaborativo; Número de recursos partilhados. |
|---|---|---|

| Fatores críticos de sucesso   | Constrangimentos   |
|---|--|
| Dificuldade no cumprimento de alguns dos compromissos assumidos.                                | Pouco tempo atribuído ao trabalho colaborativo.  |
| Motivação/empenho dos alunos, bem como a colaboração de alguns encarregados de educação.        | Elevado número de alunos por turma. Elevadas dificuldades reveladas pelos alunos nas competências básicas da leitura e da escrita. |
| Desfasamento das aprendizagens essenciais das várias disciplinas num mesmo ano de escolaridade. | Dificuldade na articulação horizontal do currículo, nomeadamente nos PCTs.   |
|   | Reduzida (90' semanais) carga letiva da disciplina de História, nos 8º e 9º anos do 3ºciclo.                                       |
|   | Programas curriculares desajustados à carga letiva (90' semanais).   |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos   | Custos estimados |
|---|------------------|
| Docentes do Agrupamento de História, respetivas turmas, comunidade e parcerias. | 0 €              |

| Revisão e avaliação da ação   |
|---|
| Reuniões de Agrupamento disciplinar e de Departamento curricular (no final de cada semestre letivo) - registo em atas/relatórios. |
| Reuniões do Conselho Pedagógico (no final dos semestres) - registo em ata/retários  |
| Monitorização da coordenação interna e da consultoria externa - registos no moodle e no Inovar                                    |

Ponto de situação: As ações definidas para o objetivo 1 foram totalmente cumpridas. Foram realizadas atividades diversificadas, de acordo com as características e necessidades dos alunos. Concretizou-se a observação de aulas entre três professores. No cumprimento do 2º objetivo foi utilizada a plataforma Moodle para reforçar e complementar as aprendizagens (disponibilização de recursos e atividades diversificados, em cada turma), bem como o preenchimento dos semanários; Foram elaborados e aplicados instrumentos de avaliação formativa, para regular de forma automática, as aprendizagens dos alunos. Vai ser dada continuidade ao trabalho colaborativo na elaboração e aplicação destes instrumentos de avaliação. O objetivo 3, foi cumprido em sede de conselhos de turma, articulando conteúdos de HGP, História e HCA com outras disciplinas, tendo sido registadas nos respetivos PCTs. Pretendemos continuar a potenciar o trabalho colaborativo, por forma a partilhar mais práticas letivas entre pares. Ao longo do ano letivo, foi potenciado o trabalho colaborativo com outras disciplinas do Departamento.

### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação da ação de melhoria  |
|---|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos   |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa<br>(construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos;<br>utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade<br>(os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar<br>e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenador da Ação | Equipa operacional                            |
|---------------------|---|
| Isabel Madeira      | Olga Prata, Maria José Ratinho, Bárbara Silva |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição da ação de melhoria   |
|---|
| 1. A diferenciação pedagógica deve responder à heterogeneidade dos alunos e procurar minimizar as desigualdades entre eles;<br>2. A melhoria ao nível da avaliação formativa passa pela construção e utilização de instrumentos de metacognição e autorregulação dos alunos (rubricas de avaliação), com base na informação recolhida para regulação das aprendizagens;<br>3. Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade e a construção de um conhecimento mais abrangente. |

| Objetivo(s) da ação de melhoria   |
|---|
| Obj.1 - Promover estratégias diferenciadas, adequadas aos ritmos de aprendizagem e às diferentes características dos alunos.                      |
| Obj. 2 - Construir e aplicar rubricas de avaliação destinadas à auto e heteroavaliação dos alunos.  |
| Obj. 3 - Dinamizar projetos e/ou atividades curriculares de natureza inter e transdisciplinar (no âmbito dos PCT e da Educação para a Cidadania). |

| Atividades a realizar   | Estado    |
|---|-----------|
| Realização de atividades diversificadas, de acordo com as características e necessidades dos alunos.  | Realizado |
| Utilização da plataforma de aprendizagem Moodle para reforçar e complementar as aprendizagens (disponibilização de recursos e atividades diversificados). | Realizado |
| Utilização de rubricas para a auto e heteroavaliação dos alunos.  | Realizado |
| Realização de atividades e/ projetos que envolvam várias disciplinas/ áreas curriculares.   | Realizado |

| Resultados a alcançar    |                  |   |
|--------------------------|------------------|---|
| Metas pretendidas        | Metas alcançadas | Indicadores de medida (peso)  |
| Dois por semestre.       | Alcançada        | Elaboração de instrumentos e aplicação de estratégias e atividades diferenciadas.                 |
| Um por unidade temática. | Alcançada        | Disponibilização de recursos na plataforma Moodle para reforço e complemento das aprendizagens.   |
| Uma por semestre.        | Alcançada        | Construção e utilização de rubricas na avaliação das aprendizagens.                               |
| Um por semestre.         | Alcançada        | Realização de atividades e/ ou projetos que envolvam mais do que uma disciplina/ área curricular. |

| Fatores críticos de sucesso                                  | Constrangimentos  |
|--|---|
| Heterogeneidade das turmas/alunos.                           | Limitações no apoio aos alunos com dificuldades ao nível da aprendizagem. Dificuldades na monitorização do trabalho realizado pelos alunos. |
| Número de alunos por turma                                   |   |
| AE desajustadas relativamente à carga horária da disciplina. | Dificuldade em realizar atividades diversificadas e avaliação para regulação das aprendizagens.   |
| Redução da carga horária da disciplina (11º ano)             |   |

|   |  |
|---|--|
| Desfasamento das aprendizagens essenciais das várias disciplinas num mesmo ano de escolaridade. | Dificuldades na articulação horizontal do currículo.   |
| Excesso de tarefas associadas ao trabalho docente.  | Constrangimentos na planificação de atividades diversificadas, assim como na investigação, reflexão e implementação do trabalho de pesquisa. |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos                               | Custos estimados |
|---|------------------|
| Docentes do Agrupamento de Filosofia e respetivas turmas. |                  |

| Revisão e avaliação da ação  |
|--|
| Apesar dos constrangimentos verificados, todos os objetivos da ação de melhoria foram alcançados e deverão manter-se, e consolidar-se, no próximo plano de melhoria. |



### 3. Projeto de Ação de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação da ação de melhoria   |
|--|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos  |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa<br>(construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade<br>(os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenador da Ação | Equipa operacional  |
|---------------------|---|
| Orlando Dionísio    | Ana Luís, Diogo Oliveira, Carla Fernandes, Luisa Siva, Teresa Freitas |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição da ação de melhoria   |
|---|
| Todas as atividades para operacionalizar e promover as ações de melhoria designadas como prioritárias e fundamentais para uma aprendizagem da Geografia perene e promotora de conhecimentos e competências, será sustentada nos pilares do PE: Autonomia, Conhecimento, a Liberdade e Felicidade. |

| Objetivo(s) da ação de melhoria  |
|--|
| Obj. 1 - Promover estratégias conducentes à melhoria das metodologias que permitam aos alunos aprenderem a aprender de modo autónomo e responsável.  |
| Obj. 2 - Promover a construção e utilização de facilitadores de autoregulação dos alunos.  |
| Obj. 3 - Promover estratégias práticas e sustentáveis de promoção da interdisciplinaridade sustentadas em cidadania, projetos curriculares de turma ou outras atividades que promovam a partilha de saberes. |
| Obj. 4 - Promover o trabalho colaborativo e a partilha de práticas e instrumentos pedagógicos.   |

| Atividades a realizar  | Estado        |
|--|---------------|
| Ativ. 1.1 - Construir enunciados facilitadores do trabalho autónomo que promova as diversas competências associadas a todos os domínios                                | Realizado     |
| Ativ. 1.2 - Diversificar estratégias pedagógicas promotoras da sensibilização para uma aprendizagem sustentada em motivação, valores e competências.                   | Realizado     |
| Ativ. 2. - Produzir e utilizar instrumentos de autoregulação e metacognição, nomeadamente listas de verificação, fichas de auto e hetero avaliação ...                 | Em realização |
| Ativ. 3.1 - Propor projetos nas turmas que facilitem a colaboração entre as diversas disciplinas de modo a confluir em objetivos e produtos comuns sustentados nos PCT | Realizado     |
| Ativ. 3.2 - Desenvolver estratégias e instrumentos que promovam a melhoria da disciplina Cidadania e Desenvolvimento.  | Realizado     |
| Ativ.4 - Implementar sessões de partilha de experiências e instrumentos pedagógicos  | Realizado     |

| Resultados a alcançar  |   |  |
|--|---|--|
| Metas pretendidas  | Metas alcançadas  | Indicadores de medida  |
| Promover tarefas variadas conducentes à autonomia sustentada dos alunos (Trabalhos de Grupo; Pares; trabalhos de projeto, Apresentações) | Mais de 50% dos tempos letivos em todas as turmas foram ocupados com tarefas autónomas ou na sua explicitação e apoio. Alcançada.   | Sumários e Relatório Departamento  |
| Realizar pelo menos dois trabalhos autónomos por semestre promotores das competências ao nível dos quatro domínios                       | Habitualmente os domínios do conhecimento, resolução de problemas e Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal estão associados à maioria das tarefas autónomas, nem sempre é possível assegurar, em todas as turmas, sobretudo as que têm 2 tempos semanais, que o domínio da comunicação é promovido para todos os alunos em duas tarefas. Alcançada em muitas das turmas, sobretudo nas que têm mais do que dois tempos semanais | Sumários e Moodle  |
| Promover pelo menos dois enunciados de trabalhos / tarefas com rúbricas e lista de verificação, por semestre em cada turma               | Meta alcançada no que respeita às rúbricas, Alcançada em algumas turmas no que respeita às listas de verificação (10º ano só uma associada ao trabalho de projeto, 12º nenhuma)   | Documentos partilhados do Agrupamento disciplinar e Relatório Departamento |

|  |   |                                 |
|--|---|---------------------------------|
| Colocar materiais variados no Moodle facilitadores da aprendizagem autónoma do aluno | Todas os professores colocaram os materiais necessários para a promoção das aprendizagens autónomas, no que respeita ao seu reforço, consolidação ou complementaridade. | Moodle                          |
| Liderar ou participar ativamente em projetos que promovam a interdisciplinaridade    | Particularmente alcançada no 3º ciclo, devido aos projetos em curso, não tanto ao nível do secundário, onde falta meios de operacionalização.                           | PCT e Plano de Atividades Anual |

| Fatores críticos de sucesso                         | Constrangimentos                                |
|---|---|
| Compromisso dos professores na concretização do PAM | Apenas dois tempos semanais nos 8º e 9º anos    |
| Motivação / empenho dos alunos                      | Cultura que não privilegia o esforço e o mérito |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos                                   | Custos estimados   |
|---|--|
| Professores do agrupamento de Geografia e turmas que lecionam | Os custos relevantes, visitas de estudo, por exemplo, são atribuídos aos alunos. |

| Revisão e avaliação da ação  |
|--|
| Reuniões do agrupamento disciplinar: avaliação da execução, balanço de dificuldades, resultados do observatório  |
| Tendo em conta os resultados do Observatório Pedagógico e da Qualidade, ao PAM, devem ser acrescentados os seguintes Objetivos e as consequentes Atividades e Metas: → Aumentar as aprendizagens fora da sala de aula e as visitas de estudo. → Melhorar o "clima" da sala de aula. Alguns dos objetivos plenamente alcançados poderão ser retirados face à sua previsível e natural concretização. (Estado = Realizado) |
| Ponto de Situação  |
| Avaliado e com pistas para alterações para o próximo ano letivo.   |

### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação da ação de melhoria   |
|--|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos  |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa<br>(construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade<br>(os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenador da Ação | Equipa operacional              |
|---------------------|---------------------------------|
| João Buiça          | Orlando Lopes e Sofia Policarpo |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jun/23       | AM concluída |

| Descrição da ação de melhoria  |
|--|
| Desenvolver ações que promovam a autonomia e responsabilidade dos intervenientes no processo ensino/aprendizagem |

| Objetivo(s) da ação de melhoria                               |
|---|
| Melhorar o processo ensino/aprendizagem                       |
| Desenvolver uma maior responsabilidade e autonomia dos alunos |
| Adaptar as estratégias às dificuldades individuais dos alunos |
| Implementar trabalho de projeto interdisciplinar              |

| Atividades a realizar   | Estado    |
|---|-----------|
| Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos de aprendizagem dos alunos  | Realizado |
| Implementar atividades de recuperação das aprendizagens   | Realizado |
| Elaborar listas de instrumentos de avaliação adequadas às diferentes tarefas/atividades de acordo com as disciplinas/níveis de ensino | Realizado |

|   |           |
|---|-----------|
| Promover atividades para recuperação dos módulos em atraso.   | Realizado |
| Reforço da produção de enunciados, guiões e suportes de informação que permitem e incentivem o trabalho autónomo e as apresentações | Realizado |

| Resultados a alcançar   |                  |  |
|---|------------------|--|
| Metas pretendidas   | Metas alcançadas | Indicadores de medida                  |
| Reduzir o número de alunos com insucesso.   | Alcançado        | Resultados obtidos                     |
| Alcançar 50% da avaliação com base projetos e trabalhos autónomos.                              | Superado         | Resultados alcançados                  |
| Reforço da participação das turmas em projetos e/ou atividades da escola ou entidades externas. | Alcançado        | % de alunos envolvidos nestes projetos |

| Fatores críticos de sucesso  | Constrangimentos  |
|--|---|
| Compromisso dos professores na realização das atividades previstas | O elevado nº alunos por turma; o reduzido nº tempos letivos; programas demasiados extensos face aos tempos existentes |
| Motivação/empenho dos alunos na realização das atividades          | Falta de meios informáticos para a pesquisa e desenvolvimento dos projetos.   |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos   | Custos estimados |
|---|------------------|
| Docentes do agrupamento disciplinar/departamento curricular e turmas que lecionam |                  |

| Revisão e avaliação da ação   |
|---|
| Reuniões de grupo disciplinar para avaliação das atividades desenvolvidas e dificuldades diagnosticadas |
| Síntese dos resultados estatísticos relativos ao cumprimento das atividades formativas propostas.       |

**Resultados do observatório com valores mais baixos:** D1.Q1 Os professores exploram presencialmente, em conjunto com os alunos, a plataforma Moodle, o semanário e as atividades disponibilizadas, de modo a certificarem-se que eles sabem usar este recurso; D1.Q6 - os professores utilizam metodologias ativas; D2.Q8 projetos interdisciplinares; D3.Q12 os professores utilizam rubricas de avaliação -

Os indicadores com os resultados mais fracos e que irão ser trabalhados no próximo ano letivo. D1.Q1 Os professores exploram presencialmente, em conjunto com os alunos, a plataforma Moodle, o semanário e as atividades disponibilizadas, de modo a certificarem-se que eles sabem usar este recurso; ao nível dos cursos profissionais melhorar a exploração deste recurso pois a perceção dos alunos é menos positiva. D1.Q6 - os professores utilizam metodologias ativas; manter algumas das metodologias utilizadas com sucesso e tentar implementar novas metodologias de acordo com os interesses dos alunos. D2.Q8 projetos interdisciplinares - melhorar nas turmas do ensino regular através de desenvolvimento de projetos em articulação com outras disciplinas. D3.Q12 os professores utilizam rubricas de avaliação - Apesar dos resultados serem claramente positivos, os docentes consideram que existe uma percentagem significativa de alunos que responderam "não sei" pelo que será necessário uma melhor explicação deste item junto dos mesmos.

### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação das ações de melhoria  |   |
|---|---|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos.  |   |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |   |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar).                             |   |
| Coordenador das Ações   | Equipa operacional  |
| Carla Pinto e Catarina Guerreiro  | Júlia Perdigão, Helena Brás, Carla Pinto, Helena Guerra, Ana Tudella, Maria José Paulino, Sónia Ribeiro, Teresa Gomes, Alzira Almeida, Rita Mestre, Isaurinda Lopes, Ana Paula Dias, Sofia Freire, Ana Falcão, Sandra Pereira, Ana Taveira, Cristiana Lopes |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição das ações de melhoria  |
|--|
| Proporcionar aos alunos a compreensão do que têm de aprender no final de cada semestre; da situação em que se encontram em cada momento e os esforços que têm de fazer para aprenderem o que é esperado e superar as suas dificuldades. Recuperar aprendizagens essenciais que não foram consolidadas. |

| Objetivo(s) das ações de melhoria   |
|---|
| Melhorar o processo de avaliação para a aprendizagem (avaliação formativa).   |
| Tornar a avaliação formativa mais frequente e mais transparente para permitir aos alunos conhecerem melhor as suas dificuldades e perceberem o que poderão fazer para melhorar.                                   |
| Utilizar um sistema de classificação uniforme para todo o departamento.   |
| Promover o trabalho autónomo dos alunos e a auto-regulação das suas aprendizagens, tirando partido das novas tecnologias.   |
| Partilhar experiências entre as professoras do Departamento de Matemática, promovendo a reflexão sobre questões de natureza didática em particular sobre as novas Aprendizagens Matemáticas para o Ensino Básico. |

| Atividades a realizar | Estado |
|-----------------------|--------|
|-----------------------|--------|

|   |              |
|---|--------------|
| Integrar de forma intencional e sistemática momentos de avaliação formativa na planificação das atividades de aprendizagem.   | Realizado    |
| Aulas de Apoio Pedagógico lecionadas pelos docentes de cada turma.  | Realizado    |
| Realizar uma sessão de trabalho sobre o Pensamento Computacional nas novas Aprendizagens Essenciais de Matemática.  | Realizado    |
| Realizar duas sessões formativas sobre o uso das novas tecnologias - Geogebra e Milage Aprender + - nas vertentes do desenvolvimento do trabalho autónomo dos alunos e da avaliação formativa e reguladora. | Por realizar |
| Construir critérios de avaliação e respetivos descritores para os domínios específicos da disciplina (conhecimento matemático, raciocínio, resolução de problemas...).                                      | Realizado    |
| Definir os domínios específicos a classificar e definir as respetivas ponderações de acordo com cada ciclo de escolaridade.   | Realizado    |
| Elaborar listas de instrumentos de avaliação.   | Realizado    |

| Resultados a alcançar   |                  |   |
|---|------------------|---|
| Metas pretendidas   | Metas alcançadas | Indicadores de medida                                 |
| Melhorar o processo de ensino aprendizagem e o resultado dos alunos.  |                  | Atas de Conselhos de Turma/ Atas do Grupo Disciplinar |
| No final do 9º ano todos os alunos atinjam as aprendizagens estruturantes e as aprendizagens essenciais em consonância com o Perfil do Aluno. |                  | Avaliação Interna/ Externa                            |
| Sensibilização sistemática para as rubricas de avaliação (Avaliação Sumativa)   |                  | Sumários e Observatório                               |
| Usar, pelo menos uma vez, ao longo deste ano letivo, o Geogebra e/ou o Milage Aprender + com os alunos.                                       |                  | Atas dos Conselhos de turma/Relatório do Departamento |
| Realizar momentos para os alunos autorregulem as suas aprendizagens   |                  | Grelhas de autorregulação de aprendizagens            |
| Promover o conhecimento dos professores do departamento sobre a nova capacidade matemática - Pensamento Computacional                         |                  | Relatório do Departamento                             |

| Fatores críticos de sucesso   | Constrangimentos                                       |
|---|--|
| Colaboração e disponibilidade de todos os docentes                  | Elevado número de alunos por turma                     |
| Excesso de conteúdos e a sua desadequação à faixa etária dos alunos | Extensão dos programas (e 4 tempos semanais no 7º ano) |



|                             |  |
|-----------------------------|--|
| Colaboração dos alunos e EE | Falta de responsabilidade e imaturidade dos alunos que dificulta a autoavaliação |
|                             | Fraco envolvimento dos alunos na sua avaliação Sumativa/Formativa                |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos                        | Custos estimados |
|--|------------------|
| Professores do Departamento de Matemática e alunos |                  |

| Revisão e avaliação das ações   |
|---|
| Os professores avaliam de forma muito positiva o trabalho desenvolvido nas reuniões de trabalho colaborativo e nas reuniões de Departamento Curricular. Sentem que poderiam ser ainda mais produtivas se houvesse mais tempo para partilhar ideias e materiais.   |
| Algumas das metas referidas apenas foram parcialmente alcançadas, por exemplo, não foi dinamizada nenhuma sessão sobre o Milage mas foi utilizado o Geogebra como ferramenta do ensino da Geometria.  |
| Foram realizadas atividades lúdicas, como tarefas envolvendo <i>Polydrons</i> , Jogo do 24 e concursos, como o SuperTMatik e o Canguru, que promovem a comunicação matemática e o cálculo mental, para além de motivar e despertar o gosto pela disciplina. Muitos alunos aderiram e participaram com entusiasmo.     |
| A avaliação efetuada pelos professores é positiva embora os constrangimentos tenham exigido um esforço considerável dos docentes e limitado algumas atividades previstas.   |
| Os alunos foram incentivados a refletir sobre as suas aprendizagens e o seu desempenho, várias vezes ao longo do ano. Estes tempos de reflexão ajudaram os discentes a autoregularem o seu trabalho, embora alguns tenham continuado a demonstrar muitas dificuldades em auto avaliarem-se.                           |
| As docentes coadjuvaram e refletiram sobre as aulas de Pensamento Computacional com o intuito de melhorar as suas práticas pedagógicas referentes a esta capacidade matemática mas concluíram que os conteúdos que foram abordados nestas aulas se afastam do preconizado nas Aprendizagens Essenciais da disciplina. |

| Sugestões de melhoria  |
|--|
| Dar tarefas diferenciadas: planejar atividades em sala de aula que permitam aos alunos trabalharem nos seus próprios ritmos e de acordo com os seus estilos de aprendizagem, individualmente, a pares ou em grupo. Fomentar a autonomia. Oferecer diferentes materiais de apoio, recursos e estratégias para que os alunos possam escolher aqueles que melhor se adequam às suas necessidades individuais; Adequar as tarefas e as atividades ao perfil educacional e ritmo de aprendizagem do aluno; apresentar os conceitos recorrendo a múltiplos meios de representação; fornecer feedback individualizado e específico para cada aluno. |
| Informar os alunos das várias rubricas e mostrar como se aplica.   |
| Explicar aos alunos o que é autorregulação de aprendizagens e dar exemplos de várias estratégias (estabelecer metas claras, criar um plano de estudo, estabelecer uma rotina de trabalho, ...).  |

### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação das ações de melhoria   |
|--|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos  |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa<br>(construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade<br>(os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenador das Ações | Equipa operacional  |
|-----------------------|---|
| Teresa Sousa          | Lurdes Rodrigues, Margarida Sousa, Sofia Centeio, Maria João Barrocas, Rita Valadas, Vânia Carvalho |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jun/22       | AM concluída |

| Descrição das ações de melhoria  |
|--|
| Melhorar as práticas de avaliação formativa<br>(construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autoregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens).<br>Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade<br>(os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar) |
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos  |

| Objetivo(s) das ações de melhoria  |
|--|
| Obj.1 - Fomentar práticas de avaliação formativa com recurso ao uso das rubricas de avaliação, de forma regular e até, sempre que possível com a criação destes instrumentos com a participação dos alunos.☒   |
| Obj.2 - Desenvolvimento de atividades e projetos que integrem saberes e conhecimentos que envolvam outras áreas e disciplinas, quer ao nível do PCT, quer ao nível de projetos de investigação.  |
| Obj. 3 - Desenvolver práticas de ensino e de aprendizagem ajustadas para os diferentes ritmos de apreensão e aquisição de informação dos alunos. Diferenciar o tipo de instrumentos para avaliação que possam ser mais adequados às características de cada aluno. Ajustar a atribuição do tempo para o desempenho e conclusão de tarefas. Recorrer a meios e recursos informáticos que possam facilitar e melhorar os ritmos de aprendizagem. |

| Atividades a realizar   | Estado    |
|---|-----------|
| Uso das rubricas já criadas no Agrupamento  | Realizado |
| Criação de rubricas novas para avaliação formativa/sumativa envolvendo os alunos  | Realizado |
| Desenvolvimento de atividades no âmbito do PCT ou de projetos de investigação que envolvam várias áreas do saber e do conhecimento  | Realizado |
| Utilização da plataforma Moodle para integração dos diferentes recursos e propostas de atividades                                   | Realizado |
| Aplicação de estratégias e recursos em sala de aula ajustadas aos diferentes ritmos de aprendizagem, referidas em ata e/ou nos PIA. | Realizado |

| Resultados a alcançar                                    |  |   |
|--|--|---|
| Metas pretendidas  | Metas alcançadas   | Indicadores de medida   |
| Para todos os instrumentos de avaliação formativa usados | Todas as docentes do grupo implementaram o uso de rubricas nos processos de avaliação formativa e sumativa.  | Uso das rubricas do Agrupamento                                 |
| Pelo menos 1 por ano                                     | Todas as docentes do grupo criaram rubricas em colaboração com os alunos. Duas professoras criaram mais de 4 rubricas, uma professora criou 3 rubricas, duas professoras criaram 2 rubricas e duas professoras criaram uma rubrica com os alunos.  | Criação de rubricas com colaboração dos alunos                  |
| Pelo menos 1 por ano                                     | Todas as professoras referiram o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, tais como os PCT, Projetos ChangeMakers e NUCLIO, Projetos Ciência Viva, Projeto ALiCE, Projetos com a EF. Estes resultados puderam ser confirmados com a análise do relatório do Observatório.   | Desenvolvimento de projetos interdisciplinares                  |
| Todas as turmas acederem a recursos de apoio             | Todas as professoras recorreram à plataforma Moodle para a partilha de recursos com os seus alunos.  | Uso da plataforma Moodle como apoio às aprendizagens            |
| Pelo menos 2 por semestre                                | Todas as professoras do grupo afirmaram terem criado recursos e implementado estratégias diferenciadas em sala de aula, ainda que se note ainda algumas dificuldades em explicitar esta diferenciação. Indicam-se algumas das estratégias usadas: atividades laboratoriais, projetos, trabalho de grupo e em pares, correção pelos alunos, apresentações, recurso a metodologias de inquiry e design thinking. | Criação de recursos e estratégias diferenciadas em sala de aula |

| Fatores críticos de sucesso  | Constrangimentos   |
|--|--|
| Fatores inerentes às dificuldades de aprendizagem não superadas devido aos constrangimentos durante a Pandemia e que ainda não foram efetivamente recuperados. | Efetivar a recuperação das aprendizagens e cumprir as planificações  |
| Elevado número de alunos por turma   | Efetivar a diferenciação pedagógica em tempo útil e de forma eficaz  |
| Elevado número de unidades temáticas previstas e de ensino obrigatório em cada ano de escolaridade   | Elevada dificuldade na implementação, desenvolvimento e acompanhamento de projetos e atividades de pesquisa e investigação |
| Data de início   | Data de conclusão  |
| set/22   | jul/23   |

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados |
|-----------------------------|------------------|
| Docentes                    | ...              |

| Revisão e avaliação da ação  |
|--|
| A implementação deste PAM e dos resultados obtidos foi analisada e discutida em reunião do Grupo 510.  |
| Recorreu-se aos resultados obtidos no relatório do Observatório Pedagógico e de Qualidade para uma análise mais rigorosa e validada.   |
| Considera-se que foram cumpridos os objetivos traçados neste plano de melhoria, tendo-se realizado todas as atividades planeadas, bem como foram alcançadas as metas propostas. Considera-se que foi de grande importância a articulação entre os professores do grupo disciplinar, nos momentos de trabalho colaborativo com periodicidade semanal, onde se efetivam práticas de partilha de estratégias e recursos.                  |
| Considera-se de grande importância a partilha de saberes e conhecimento a frequência na formação sobre Avaliar para Aprender em Ciências Experimentais, sendo importante que esta partilha tenha continuidade no próximo ano letivo, uma vez estar diretamente relacionada com os objetivos deste plano de melhoria, nomeadamente no uso de rubricas de avaliação e que deverá continuar a ser implementado, com os devidos reajustes. |

### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação da ação de melhoria   |
|--|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos  |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa<br>(construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade<br>(os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenador da Ação | Equipa operacional  |
|---------------------|---|
| Miguel Leitão       | Luís Gomes, Graça Póvoa, Ana Martins, Manuela Venda, Cristina Ferreira, Olga André, Ana Malato, Teresa Melo, Marlene Serras e Paula Santos. |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição da ação de melhoria  |
|--|
| Melhorar o processo de ensino/aprendizagem e os resultados escolares |

| Objetivo(s) da ação de melhoria  |
|--|
| Obj. 1 - Melhorar os resultados escolares <u>internos</u> e <u>externos</u> em relação ao ano anterior |
| Obj. 2 - Melhorar o processo de ensino/aprendizagem  |
| Obj. 3 - Melhorar os espaços digitais de trabalho, partilha e comunicação entre os docentes            |
| Obj. 4 - Promover um maior envolvimento dos alunos na progressão da sua aprendizagem.                  |

| Atividades a realizar   | Estado    |
|---|-----------|
| Obj. 1 - Proporcionar atividades diversas que permitam aos alunos a aprender mais facilmente.   | Realizado |
| Obj. 2 - Participar na criação/desenvolvimento de projetos curriculares de turma (articulação interdisciplinar) de acordo com as orientações estratégicas de gestão do currículo. | Realizado |

|   |               |
|---|---------------|
| Obj. 2 - Criar estratégias de adequação das atividades educativas aos ritmos e perfis de aprendizagem dos alunos.   | Realizado     |
| Obj. 2 - Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar. | Realizado     |
| Obj. 2 - Observação de atividades letivas entre professores enquanto mecanismo para a melhoria da ação educativa e o desenvolvimento profissional.  | Em realização |
| Obj. 3 - Criar espaços digitais para trabalho colaborativo e partilha de materiais.   | Realizado     |
| Obj. 3 - Potencializar os canais de comunicação.  | Realizado     |
| Obj. 4 - Promover o trabalho de pares ou em pequenos grupos de alunos.  | Realizado     |
| Obj. 4 - Promover a avaliação formativa e a utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens   | Realizado     |
| Obj. 4 - Promover a exposição oral à turma de pesquisas e trabalhos realizados  | Realizado     |

| Resultados a alcançar  |                    |  |
|--|--------------------|--|
| Metas pretendidas  | Metas alcançadas   | Indicadores de medida  |
| Obj. 1 - Classificações de 2019/20120 - 5º - 3,5; 6º - 3,4; 7º - 3,6; 8º - 3,6; 9º - 3,7; 10º - 12,3; 11º - 13,5; 12º - 16,6 | Ainda não há dados | Média das classificações internas no 3º período                              |
| Obj. 1 - 10,6  | Ainda não há dados | Média dos resultados no exame do 11º ano                                     |
| Obj. 1 - O reconhecimento por pelo menos 50% dos alunos de terem realizado atividades diversificadas                         | Alcançada          | Percentagem de alunos que reconhecem ter melhorado os seus métodos de estudo |
| Obj. 2 - Uma por semestre  | Alcançada          | Número de atividades de pares ou pequenos grupos por semestre                |
| Obj. 2 - Uma por semestre  | Em realização      | Observação de aulas entre pares  |
| Obj. 3 - Reorganização do espaço digital na plataforma Moodle  | Alcançada          | Grau de alteração do conteúdo do espaço digital                              |
| Obj. 4 - Um trabalho de pares ou em pequenos grupos por semestre por aluno   | Alcançada          | Número de trabalhos de pares ou pequenos grupos por semestre por aluno       |

|   |           |  |
|---|-----------|--|
| Obj. 4 - Duas aplicações de instrumentos de reflexão dos alunos acerca da sua própria aprendizagem por semestre | Alcançada | Número de aplicações de instrumentos de reflexão dos alunos acerca da sua própria aprendizagem |
| Obj. 4 – Uma exposição oral à turma por semestre por aluno  | Alcançada | Número de exposições orais à turma por semestre por aluno                                      |

| Fatores críticos de sucesso                             | Constrangimentos   |
|---|--|
| Empenho dos alunos nas atividades propostas.            | Crédito limitado de fotocópias por professor                           |
| Motivação dos alunos para a melhoria do seu desempenho. | Falta e estado do material informático e da rede                       |
|   | Reduzido número de laboratórios  |
|   | Articulação dos critérios de avaliação com as classificações numéricas |
|   | Extensão desmesurada dos programas.                                    |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jun/23            |

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados   |
|-----------------------------|--|
| Professores do agrupamento  | Valor das fotocópias necessárias para a realização de atividades formativas. |

| Revisão e avaliação da ação  |
|--|
| Monitorização dos progressos realizados na elaboração do PAM Intermédio e Final. 22 de junho de 2023 (avaliação final do PAM) Foram alcançadas a maioria das metas. O agrupamento disciplinar reforçará a autorregulação promovendo um maior número de momentos de reflexão pelos alunos sobre a sua própria aprendizagem. |
| 22 de junho de 2023: Foram alcançadas todas as metas exceto  |

## 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

### 3.5. Fichas das ações de melhoria

#### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação das ações de melhoria   |
|--|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos  |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa<br>(construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade<br>(os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenador das Ações | Equipa operacional           |
|-----------------------|------------------------------|
| António Maia          | Carlos Freire e Carla Soares |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jun/23       | AM concluída |

| Descrição das ações de melhoria   |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. A diferenciação pedagógica deve responder à heterogeneidade dos alunos e procurar minimizar as desigualdades entre eles;</li><li>2. A melhoria ao nível da avaliação formativa passa pela construção e utilização de instrumentos de metacognição e autorregulação dos alunos (rubricas de avaliação), com base na informação recolhida para regulação das aprendizagens;</li><li>3. Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade e a construção de um conhecimento mais abrangente.</li></ol> |

| Objetivo(s) das ações de melhoria  |
|--|
| Participar em projetos e/ou atividades curriculares de natureza inter e transdisciplinar (no âmbito dos PCT e da Educação para a Cidadania). |
| Desenvolver estratégias adequadas aos interesses e ritmos de aprendizagem diferenciados dos alunos.  |
| Promover estratégias de autoregulação das aprendizagens.   |
| Partilhar experiências de natureza didática entre os professoras do Agrupamento.   |

| Atividades a realizar | Estado |
|-----------------------|--------|
|-----------------------|--------|



|  |           |
|--|-----------|
| Realização de atividades e/ projetos que envolvam várias disciplinas/ áreas curriculares.  | Realizado |
| Utilização da plataforma Moodle para reforçar e complementar as aprendizagens (disponibilização de recursos e atividades diversificados, em cada turma).   | Realizado |
| Aplicação da metodologia de "aula invertida" promovendo a autonomia do aluno.  | Realizado |
| Utilização de rubricas na avaliação das aprendizagens.   | Realizado |
| Promover atividades para recuperação dos módulos em atraso.  | Realizado |
| Promover a exposição oral à turma de pesquisas e trabalhos realizados.   | Realizado |
| Concretizar momentos de reflexão entre os professores e os respetivos alunos acerca das diferentes experiências didáticas.   | Realizado |
| Desenvolver estratégias no âmbito da gestão vertical do currículo entre os diferentes ciclos e níveis de educação e ensino, para que os alunos usufruam de um currículo mais coerente e facilitador das suas aprendizagens ao longo do percurso escolar. | Realizado |

| Resultados a alcançar                    |                  |  |
|--|------------------|--|
| Metas pretendidas                        | Metas alcançadas | Indicadores de medida  |
| Três por semestre                        | Meta superada    | Número de atividades e/ ou projetos em que o Agrupamento esteja envolvido. |
| Dois trabalho por semestre               | Meta alcançada   | Realização de trabalhos de grupo heterogéneos e/ ou "aula invertida"       |
| Utilização de duas rubricas por semestre | Meta alcançada   | Utilização de rubricas na avaliação de aprendizagens                       |
| Duas reuniões por semestre               | Meta alcançada   | Nº de reuniões de trabalho colaborativo                                    |

| Fatores críticos de sucesso  | Constrangimentos  |
|--|---|
| Compromisso dos professores na assunção das realização das atividades previstas. | Elevado nº de turmas atribuídas e de alunos, nomeadamente alunos ao abrigo do DL 54 e 55 a quem é necessário prestar apoio individualizado, em aula. O tempo semanal atribuído à disciplina de TIC é manifestamente insuficiente. |
| Motivação / Empenhamento dos alunos na realização das atividades.                | Reduzido tempo disponível para trabalho colaborativo.   |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados |
|-----------------------------|------------------|
| Docentes do Agrupamento     | -----            |

| Revisão e avaliação da ação  |
|--|
| Monitorização dos trabalhos desenvolvidos nas reuniões de trabalho colaborativo.   |
| O Plano de Ação de Melhoria contou com a colaboração e responsabilização de todos os docentes do Agrupamento Disciplinar.  |
| Os docentes do agrupamento consideraram que o trabalho desenvolvido ao longo do ano permitiu alcançar todos os objetivos definidos. Para tal, foi fundamental a realização de todas as atividades propostas. Contudo, houve alguns constrangimentos como, o elevado nº de turmas atribuídas e de alunos, nomeadamente, alunos ao abrigo do DL 54 e 55 a quem é necessário prestar apoio individualizado, em aula, para além, do tempo semanal atribuído à disciplina de TIC ser manifestamente insuficiente. Apesar disso, os docentes envolveram-se na realização dos PCT's e em projetos interdisciplinares. |
| A elevada taxa de sucesso na disciplina reflete a concretização dos três últimos objetivos.  |
| Após análise e reflexão dos resultados do relatório do observatório pedagógico e da qualidade, deste ano, temos novos desafios a serem trabalhados no próximo ano letivo. De acordo com a auscultação aos alunos os resultados são muito bons, no entanto, podemos inferir que há trabalho a ser reforçado na elaboração/participação de projetos interdisciplinares e na questão do clima de sala de aula.  |

### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação das ações de melhoria  |
|---|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos   |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenador da Ação | Equipa operacional   |
|---------------------|--|
| Alice Galego        | Alice Galego, Rui Moutinho, Amélia Fraga, Rui Barros, Helena Leiria, Alexandra Rio, Cristiana Palmilha, Joice Melo, Filipe Pestana, Inês Soares e Sandra Caeiro. |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição da ação de melhoria  |
|--|
| As práticas de diferenciação pedagógica devem responder sempre que possível à heterogeneidade dos alunos de cada turma procurando-se assim minimizar o mais possível as disparidades de conhecimentos/aprendizagens entre todos. |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa envolvendo tanto a parte do professor e do aluno, a construção de instrumentos de trabalho e de avaliação.   |
| Os professores devem implementar projetos de natureza interdisciplinar e ou transdisciplinar (PCT).  |

| Objetivo(s) da ação de melhoria   |
|---|
| 1- Promover, quando possível, estratégias diferenciadas e adequadas ao ritmo de aprendizagem dos alunos.    |
| 2- Construir e aplicar pontualmente rubricas de auto e heteroavaliação dos alunos.                          |
| 3- Dinamizar atividades e projetos de carácter artístico/plástico no âmbito do Projeto Curricular de Turma. |

4- Generalizar a partilha de aulas em situação vertical e horizontal do currículo com posterior reflexão crítica.

| Atividades a realizar  | Estado    |
|--|-----------|
| Construção de um Plano Anual de Atividades por ciclo com base nos conteúdos curriculares de cada nível.  | Realizado |
| Realização de atividades/projetos diversificados de acordo com as características e curiosidades dos alunos.   | Realizado |
| Disponibilizar recursos visuais na plataforma moodle.  | Realizado |
| Promover o trabalho autónomo e de pesquisa de modo a que o aluno construa a sua própria aprendizagem.  | Realizado |
| Promover de modo sistemático a utilização da nova sala de tecnologias para exploração de diferentes matérias (barro, tecidos, arame) e técnicas (cerâmica, tecelagem , gravura, serigrafia). | Realizado |
| Realizar exposições ao longo do ano letivo.  | Realizado |
| Participar com artigos e exemplos de trabalhos na revista digital ESFGARTE.  | Realizado |

| Resultados a alcançar |  |  |
|-----------------------|--|--|
| Metas pretendidas     | Metas alcançadas   | Indicadores de medida  |
| Três por semestre     | Organização de diversas exposições segundo temáticas pré-definidas; Revista digital Esfgarte; dinamização da sala L14 com exploração de diferentes tecnologias | Elaboração de atividades diferenciadas com respetivos instrumentos e aplicação de estratégias                                    |
| Três por semestre     | Powerpoint; Fichas de orientação para realização de trabalho prático   | Construção e disponibilização de recursos para colocação na plataforma moodle como forma de reforço e complemento das atividades |
| Duas por semestre     | Rubricas utilizadas ao longo do ano de acordo com diferentes conteúdos   | Construção de rubricas para avaliação de aprendizagens   |
| Uma por semestre      | Projeto de Turma com exposição no final do ano letivo  | Realização de atividades /projetos com envolvimento de duas ou mais disciplinas  |

| Fatores críticos de sucesso | Constrangimentos |
|-----------------------------|------------------|
|-----------------------------|------------------|

|  |  |
|--|--|
| Motivação e empenhamento de alunos                     | Heterogeneidade e elevado número de alunos por turma e alunos com interesses divergentes dos escolares.  |
| Salas desajustadas a aulas práticas de Educação Visual | Elevado número de alunos sem o material necessário a uma disciplina com carácter prático, falta de condições/ espaço de trabalho por os alunos não terem condições de colocar os materiais necessários em cima das mesas o que provoca conflitos entre eles. Falta de água nas salas o que impede determinado tipo de trabalhos. |
| Rede móvel pouco eficaz                                | Funcionamento pouco eficaz da Internet em muitas salas de aula no computador do professor e sobretudo nos telemóveis dos alunos o que impede um trabalho de pesquisa adequado e em tempo útil.   |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | 31/07/2023        |

| Recursos humanos envolvidos         | Custos estimados |
|-------------------------------------|------------------|
| Docentes do agrupamento disciplinar | 0 Custos         |

| Revisão e avaliação da ação   |
|---|
| <p>Ao longo do ano mantivemos a periodicidade da revista digital Esgarte. O PAA foi cumprido no entanto ao longo do ano houve a necessidade de fazer alguns ajustes em parte devido às características do Projeto de cada turma. Foram disponibilizados diversos materiais de carácter teórico e prático no Moodle de modo a que os alunos trabalhassem mais autonomamente. De forma sistemática a sala L14, sala de tecnologias foi ocupada por diversas turmas sendo um espaço muito importante para a realização dos Projetos curriculares de turma. O grupo debate-se ainda com as faltas de material por parte de um elevado número de alunos.</p> |

### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação das ações de melhoria  |
|---|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos   |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenador da Ação     | Equipa operacional   |
|-------------------------|--|
| Ana Filipa Frazão Karas | Ana Abreu, Afonso Seixas, Ana Rita Lourenço, Bruno Tavares, Carlos Pires, Cristina Semedo, Elsa Nunes, Fernando Carvalho, Filipa Karas, Francisco Gonzaga, Gilda Correia, Isabel Vilar Moreira, Isabel Silva, João Ramos, João Mounier, João Ralha, Luís Cravo Silva, Luís Almeida, Luís Piteira, Miguel Vicente, Pedro Rodrigues, Sofia Sousa, Teresa Coelho e Tiago Lima |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição da ação de melhoria   |
|---|
| Desenvolver a literacia físico-motora dos alunos (Educação Física, Desporto Escolar e outros projetos) através a aquisição de conhecimentos, valores, atitudes e competências promotores do seu bem estar físico, social e mental, em comunidade e de forma autónoma e regular. |

| Objetivo(s) da ação de melhoria   |
|---|
| Obj. 1 - Promover estratégias conducentes à melhoria das metodologias que permitam aos alunos aprenderem a aprender de modo autónomo e responsável.   |
| Obj. 2 - Produzir e promover a construção e utilização de facilitadores de autoregulação dos alunos, tornando-os agentes ativos do seu processo pedagógico (ensino, aprendizagem e avaliação) e desenvolvendo competências de liderança, inovação e cooperação. |

|   |
|---|
| Obj. 3 - Promover estratégias práticas e sustentáveis de promoção da interdisciplinaridade, assentes em cidadania, projetos curriculares de turma e outras soluções que promovam a partilha de saberes. |
| Obj. 4 - Promover momentos de trabalho e de partilha de projetos, práticas e instrumentos pedagógicos.  |
| Obj. 5 - Articular verticalmente o currículo.   |

| Atividades a realizar   | Estado    |
|---|-----------|
| Obj. 1 - Promover a participação dos alunos em atividades físicas e desportivas em contexto escolar.  | Realizado |
| Obj. 1, 2, 3 e 5 - Promover a prática desportiva junto de parceiros da comunidade envolvente (clubes, infra-estruturas, ginásios, parques equipamentos etc).  | Realizado |
| Obj. 1, 2, 3 e 4 - Promover a organização de momentos (aquecimentos, tarefas de aula, sessões, outras modalidades) /atividades físicas e desportivas pelos alunos, em metodologia entre pares, individualmente ou em grupo. | Realizado |
| Obj. 2 - Generalizar a utilização de rubricas construídas e partilhadas com os alunos, para apoiar a auto-regulação das aprendizagens e providenciar um feedback mais individualizado e com significado.                    | Realizado |
| Obj. 4 - Reuniões de trabalho, em pequenos grupos para partilha (entre professores, entre alunos, entre ambos) de experiências e desenvolvimento de projetos, rubricas de avaliação (auto-hetero avaliação)                 | Realizado |
| Obj. 5 - Coadjuvação para desenvolvimento e implementação do PAA e projetos com o 1ºC.  | Realizado |

| Resultados a alcançar   |   |  |
|---|---|--|
| Metas pretendidas   | Metas alcançadas  | Indicadores de medida  |
| Organizar e implementar atividades e projetos na escola   | Organização de várias atividades desportivas: CM, Lab de Apz sobre rodas, torneio de basquetebol... | Número de atividades realizadas e numero de alunos participantes |
| Estágios, atividades de formação e experimentação de atividades físicas e desportivas na comunidade | Estágios e visitas a ginásios, descidas de rio, formações de canoagem e atividades de deslize       | Parcerias e protocolos (estágios e visitas) desenvolvidos        |
| Desenvolvimento de rubricas específicas para a disciplina de EF e CP                                | Rubricas utilizadas ao longo do ano   | Pasta na Drive com várias rubricas                               |
| Realização de reuniões de articulação para os diferentes projetos (pequenos grupos)                 | Reuniões de articulação dos projetos já implementados.  | Súmulas das reuniões de trabalho                                 |
| Implementação do PAA - 1ºCEB  | CM escolar, concelho e ACO...   | Número de atividades realizadas                                  |

| Fatores críticos de sucesso          | Constrangimentos  |
|--------------------------------------|---|
| Instalações desportivas disponíveis. | Disponibilização das infra-estruturas de apoio às atividades físicas, com consequências na recuperação das apz, no PAA, no planeamento anual de turma entre outros. |
| Parceiros internos e externos.       | Transportes para atividades/projetos.   |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos  | Custos estimados |
|--|------------------|
| Equipa operacional, membro da direção com o pelouro do 1º Ciclo, coordenação das escolas do 1ºCiclo, alunos dos grupos-equipa do Desporto Escolar, Cursos Profissionais, Erasmus, entidades parceiras, Comunidade, etc | 0 €              |

| Revisão e avaliação da ação   |
|---|
| <p>As metas foram genericamente alcançadas e os indicadores de medida selecionados revelaram-se adequados. Foram organizadas e dinamizadas várias atividades desportivas (PAA inovar) com um número significativo de alunos participantes. Foram igualmente desenvolvidos estágios e visitas de estudo assim como formações e aulas em contexto, particularmente para os alunos dos CP (CPTAGD e CPTD). Foram também desenvolvidas e utilizadas rúbricas específicas para a disciplina de EF e para os CP na área do desporto. Foram ainda realizadas reuniões de articulação para os diferentes projetos, em pequeno grupo, revelando-se estas mais eficazes do que as habituais reuniões plenárias. Finalmente e à semelhança do que vem sendo feito nos últimos anos, foi implementado um PAA para o 1ºCEB, tendo tido uma participação de alunos e professores assinalável. Relativamente ao relatório do OPQ 22.23, assinalam-se os seguintes aspetos a melhorar: Indicador 1. Os professores exploram presencialmente, em conjunto com os alunos, a plataforma Moodle, o semanário e as atividades disponibilizadas, de modo a certificarem-se que eles sabem usar este recurso</p> <p>Atendendo à natureza eminentemente prática da disciplina, assim como aos espaços de aula utilizados, torna-se difícil a exploração presencial e em conjunto com os alunos dos recursos disponibilizados no moodle. Embora os recursos estejam disponíveis na plataforma, os alunos não os exploram conjuntamente com os professores.</p> <p>Indicador 7. Os professores utilizam ferramentas digitais que facilitam simultaneamente o ensino a aprendizagem e a avaliação pedagógica.</p> <p>Atendendo à natureza eminentemente prática da disciplina, assim como aos espaços de aula utilizados, torna-se pouco eficaz a utilização de ferramentas digitais durante as aulas de EF. Apesar das ferramentas serem utilizadas na disciplina, não tem visibilidade para os alunos no decorrer das aulas (Ex: Plataforma FitEscola).</p> <p>Indicador 8. As turmas desenvolvem projetos interdisciplinares.</p> |



No presente ano letivo, as disciplinas envolvidas nos PTC dos 5º, 6º e 7ºs anos foram estabelecidas previamente, não incluindo a disciplina de EF. Nos restantes níveis de ensino, os temas seleccionados pelos alunos não incluem os temas do domínio dos conhecimentos da disciplina.

Indicador 11.2. Das tarefas de avaliação sumativa apresentadas, selecione as que já realizaram no presente ano letivo.

Considerando as respostas dadas genericamente pelos docentes, considera-se que não houve um correto entendimento desta questão por parte do(s) docente(s) deste nível de ensino. Uma parte significativa das tarefas de avaliação em EF decorrem em situações de grupo, apesar da avaliação ser individual.

Indicador 12. Os professores utilizam rubricas de avaliação

Genericamente, os alunos deste ano de escolaridade apresentam algum desconhecimento sobre a terminologia dos vários instrumentos de avaliação. Há, por parte dos docentes, a necessidade de simplificação da linguagem, verificando-se que entre 40 a 50% dos alunos inquiridos do 5º ano, respondem a esta questão, em todas as disciplinas com “não sei”.

Indicador 13. As rubricas de avaliação ajudam os alunos na sua aprendizagem.

Globalmente, os docentes consideram importante a utilização das rubricas em contexto avaliativo. No entanto, quando consultada a opinião dos professores do 2º ciclo sobre a questão "Quando aplico rubricas sinto que estas ajudam os alunos a perceber o que se pretende em cada tarefa.", estes “discordam ou não sabem”, pois devido ao escalão etário dos alunos, os professores não têm a certeza/não verificam que seja a utilização das rubricas o fator determinante para uma melhor consciencialização das exigências das aprendizagens.

### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação das ações de melhoria  |
|---|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos.  |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa (construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade (os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar).                             |

| Coordenador das Ações | Equipa operacional         |
|-----------------------|----------------------------|
| Ernestina Rita        | Carla Soares e Inês Soares |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição das ações de melhoria   |
|---|
| 1. A diferenciação pedagógica deve responder à heterogeneidade dos alunos de modo a atenuar essas diferenças.<br>2. A melhoria ao nível da avaliação formativa passa pela aplicação de instrumentos de metacognição e autoregulação dos alunos (reflexão escrita, memórias descritivas, utilização de plataformas online de verificação de aprendizagens).<br>3. Continuação da promoção de projectos interdisciplinares. |

| Objetivo(s) das ações de melhoria   |
|---|
| Obj.1- Aplicar estratégias diferenciadas, ajustadas aos ritmos de aprendizagens e/ ou dificuldades dos alunos.    |
| Obj. 2- Adotar rubricas de avaliação e promover momentos de reflexão com vista à autoavaliação e heteroavaliação. |
| Obj. 3- Dimanizar e cooperar em projetos ou atividades de natureza interdisciplinar no âmbito do PCT.             |

| Atividades a realizar   | Estado    |
|---|-----------|
| Colaborar em iniciativas que constam do PAA/ PCT.   | Realizado |
| Utilizar a plataforma moodle para divulgar recursos e atividades de apoio à disciplina (imagens, vídeos, fichas de trabalho, formulários, etc).     | Realizado |
| Realizar atividades e projetos interdisciplinares que promovam a aprendizagem, a autonomia, a criatividade e a melhoria das relações interpessoais. | Realizado |
| Divulgar o trabalho realizado pelos alunos em espaço físico ( sala de aula e outros espaços na escola) e moodle.                                    | Realizado |

| Resultados a alcançar                          |                  |   |
|--|------------------|---|
| Metas pretendidas                              | Metas alcançadas | Indicadores de medida   |
| Dois por semestre                              | Meta superada    | Colaborar em iniciativas que constam no PAA/ PCT.                             |
| De acordo com trabalhos propostos por semestre | Meta alcançada   | Disponibilizar recursos e divulgar trabalhos dos alunos na plataforma moodle. |
| Uma por semestre                               | Meta alcançada   | Aplicar rubricas de avaliação.  |
| No mínimo dois por semestre                    | Meta alcançada   | Promover momentos de reflexão/ autoavaliação e heteroavaliação.               |
| No mínimo dois por semestre                    | Meta alcançada   | Realizar atividades e/ou projetos interdisciplinares                          |

| Fatores críticos de sucesso                                  | Constrangimentos   |
|--|--|
| Número de alunos por turma e a sua heterogeneidade do grupo. | Dificuldades em apoiar os alunos.<br>Dificuldades no registo de trabalho realizado pelos alunos em aula.                   |
| Excesso de tarefas burocráticas                              | Grande dificuldade em planear atividades diversificadas.   |
| Salas de aula ET 5º ano                                      | Sem condições para funcionamento pleno para a disciplina (sem pontos de água, espaço para arrumar materiais, entre outros) |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
|----------------|-------------------|

|        |        |
|--------|--------|
| set/22 | jul/23 |
|--------|--------|

| Recursos humanos envolvidos | Custos estimados |
|-----------------------------|------------------|
| Alunos e professores        | 0 €              |

| Revisão e avaliação das ações  |
|--|
| <p>As metas foram genericamente alcançadas e os indicadores de medida selecionados revelaram-se adequados. Dinamização e colaboração de todos os PCT de 5.º ano, uma vez que ET fazia parte das disciplinas nucleares. Participação em várias atividades do PAA.</p> <p>Disponibilização de recursos no Moodle e disponibilização de trabalhos realizados pelos alunos.</p> <p>Utilização de rubricas específicas da disciplina de ET e promoção de momentos de reflexão/ autoavaliação e heteroavaliação que ajudaram os alunos a refletir sobre o seu desempenho e aspectos a melhorar.</p> <p>Desenvolvimento de atividades e projectos interdisciplinares referenciados no relatório final de agrupamento disciplinar e em atas de conselho de turma.</p> <p>Durante todo o ano foram realizados momentos de trabalho colaborativo entre as docentes da disciplina que permitiram a planificação do trabalho, a análise de documentação, a aferição de critérios, a produção conjunta, partilha de documentos e ainda a partilha de experiências e vivências.</p> <p>Relativamente ao Observatório Pedagógico 2023, salientamos os seguintes aspectos a melhorar no próximo ano lectivo:</p> <p>Questão 1 . Os professores exploram presencialmente, em conjunto com os alunos, a plataforma Moodle, o semanário e as atividades disponibilizadas, de modo a certificarem-se que eles sabem usar este recurso.</p> <p>Perante os resultados obtidos, consideramos que existe uma disparidade entre o 5.º ano e o 6.º ano, que se prende com a imaturidade dos alunos e a sua falta de autonomia e responsabilidade.</p> <p>A natureza das aulas de ET é essencialmente prática. As docentes disponibilizam vários materiais no Moodle, que são projetados sempre que necessário nas aulas. Nem em todas as aulas se explora a plataforma, uma vez que os alunos estão a desenvolver os seus trabalhos práticos. No entanto, os materiais continuam disponíveis no Moodle para consulta autónoma dos alunos, o que nem sempre se observa. Relativamente aos semanários, constatamos que a maior parte das vezes os alunos não o consultam, uma vez que frequentemente não trazem o material solicitado.</p> <p>Questão 3. Nível de diversificação de estratégias: Os professores conseguem diversificar estratégias de aprendizagem (trabalho prático, aulas mais ativas, trabalho de projeto, trabalho em pares, trabalho em grupo...).</p> <p>Considerando as respostas dadas genericamente pelos docentes, considera-se que não houve um correto entendimento desta questão por parte dos alunos do 6.º ano. As aulas de ET, são apenas de 90 minutos semanais, e envolvem uma diversidade de estratégias como trabalhos práticos, trabalhos projecto e trabalhos entre pares. É frequente a cooperação entre os alunos como abordagem à resolução de problemáticas que surgem no desenvolvimento das atividades.</p> <p>Questão 18. Nas aulas o clima é adequado à aprendizagem.</p> <p>Perante os dados observados verificamos que existe um equilíbrio entre respostas dos alunos e professores. No entanto, consideramos que este clima pouco favorável se prende com a postura dos alunos dentro da sala. Sendo uma</p> |

aula prática, e apesar de existirem regras bem definidas, os alunos sentem-se mais à vontade para conversar uns com os outros acabando por dispersarem o foco nas atividades e criando ruído. Julgamos que seria benéfico a coadjuvação pedagógica na disciplina de ET, em especial nas turmas do 2º ciclo que registem um número elevado de alunos e casos identificados com necessidades de apoio. Consideramos que esta medida é imprescindível, pois para além de ser um investimento para melhorar o desempenho e aprendizagens dos alunos, também contribuiria para melhorar o acompanhamento das aprendizagens e apoio nas diferentes problemáticas comportamentais, emocionais e cognitivas, acabando por favorecer o clima na sala de aula.

### 3. Projeto de Ações de Melhoria Final

#### 3.5. Fichas das ações de melhoria

##### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação da ação de melhoria   |
|--|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos  |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa<br>(construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos; utilização da informação recolhida para regulação das aprendizagens). |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade<br>(os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdisciplinar e/ou transdisciplinar)                              |

| Coordenador da Ação | Equipa operacional   |
|---------------------|--|
| Rui Simões          | M <sup>ª</sup> Conceição Cavaco, Gertrudes Campos, Carla Hébil, Teresa Raquel, Maria Odete Silva, Marcos Carvalho e Rui Simões |

| Estado atual |              |
|--------------|--------------|
| Data         | Estado       |
| jul/23       | AM concluída |

| Descrição da ação de melhoria  |
|--|
| Dadas as especificidades do nosso grupo disciplinar, apenas iremos dar o nosso contributo ao nível da Ação 1. Porque temos uma especial responsabilidade no desenvolvimento e promoção das políticas e práticas educativas no âmbito da inclusão, cumpre-nos sensibilizar os demais intervenientes para a necessidade de implementar estratégias que visem aumentar a participação dos alunos nos seus grupos naturais, adequando os ambientes e as estratégias. Por outro lado, é necessário aumentar a participação dos Encarregados de Educação e dos próprios alunos nas decisões educativas, co-responsabilizando-os com as soluções encontradas. |

| Objetivo(s) da ação de melhoria  |
|--|
| 1.1. Aumentar a participação dos pais e encarregados de educação nas decisões relativas à aplicação de medidas educativas;   |
| 1.2. Aumentar a participação dos alunos nas decisões relativas à aplicação de medidas educativas;  |
| 1.3. Capacitar os docentes para a tomada de decisões, em Conselho de Docentes/ Turma, na aplicação de medidas educativas, de acordo com o modelo de “Desenho Universal para a Aprendizagem”; |

| Atividades a realizar  | Estado        |
|--|---------------|
| 1. Ação de formação / reflexão sobre práticas de inclusão destinada a docentes do pré-escolar e 1ºCiclo, representantes dos encarregados de educação e Assistentes Operacionais. | Em realização |
| 2. Ação de formação / reflexão sobre práticas de inclusão destinada aos docentes de turmas dos 2º e 3ºCiclos, representantes dos encarregados de educação.                       | Em realização |

| Resultados a alcançar                                |  |  |
|--|--|--|
| Metas pretendidas                                    | Metas alcançadas   | Indicadores de medida  |
| Superior a 70% no parâmetro relativo à participação. | Mais de 78% das respostas dos pais e/ou EE referem a intervenção da Equipa como eficaz ou muito eficaz; 85% considera-se parcialmente ou totalmente esclarecido relativamente à legislação sobre Inclusão. | Questionário de satisfação para Pais e Encarregados de Educação. |
| Superior a 10%                                       | Encontra-se em realização pelo que não temos ainda dados comparativos.   | Nº de referências de alunos à EMAEI.                             |
|  |  |  |

| Fatores críticos de sucesso  | Constrangimentos  |
|--|---|
| Grande adesão e disponibilidade dos docentes de todos os níveis de ensino. | Ainda não foi possível efetuar formação conjunta de docentes, assistentes e encarregados de educação, como seria desejável. |
| Foi possível creditar as ações executadas.                                 |   |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos                                     | Custos estimados |
|---|------------------|
| Docentes, Alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Não Docente |                  |

| Revisão e avaliação da ação   |
|---|
| A ação de melhoria mostrou-se parcialmente eficaz, na medida em que foi possível atingir o objetivo 1.3. Houve uma forte adesão dos docentes em geral e uma participação entusiasmada, permitindo aferir conceitos e procedimentos. |

## 3. Projeto de Ações de Melhoria

### 3.5. Fichas das ações de melhoria

#### 3.5.2. Ação de Melhoria

| Designação das ações de melhoria  |  |
|---|--|
| Generalizar práticas de diferenciação pedagógica / grau de apoio aos alunos   |  |
| Melhorar as práticas de avaliação formativa<br>(construção e utilização de instrumentos de promoção da metacognição e autorregulação dos alunos;<br>informação recolhida para regulação das aprendizagens). |  |
| Gestão curricular orientada para a interdisciplinaridade<br>(os professores conseguem preparar e implementar nas suas turmas projetos de natureza interdiscipli<br>transdisciplinar)                        |  |

| Coordenador da Ação | Equipa operacional |
|---------------------|--------------------|
| Ludmila Davidova    | Ludmila Davidova   |

| Estado atual |                |
|--------------|----------------|
| Data         | Estado         |
| set/22       | AM por iniciar |

| Descrição da ação de melhoria |
|-------------------------------|
|                               |

| Objetivo(s) da ação de melhoria |
|---------------------------------|
|                                 |
|                                 |
|                                 |
|                                 |
|                                 |

| Atividades a realizar |
|-----------------------|
|                       |
|                       |



|  |
|--|
|  |
|  |

| Resultados a alcançar |                  |             |
|-----------------------|------------------|-------------|
| Metas pretendidas     | Metas alcançadas | Indicadores |
|                       |                  |             |
|                       |                  |             |
|                       |                  |             |
|                       |                  |             |
|                       |                  |             |

| Fatores críticos de sucesso | Constrangimentos |
|-----------------------------|------------------|
|                             |                  |
|                             |                  |
|                             |                  |
|                             |                  |

| Data de início | Data de conclusão |
|----------------|-------------------|
| set/22         | jul/23            |

| Recursos humanos envolvidos         | Custos estimados |
|-------------------------------------|------------------|
| Professores do Conselho de Turma/EE | 0                |

| Revisão e avaliação da ação |
|-----------------------------|
|                             |

|               |
|---------------|
|               |
|               |
| utilização da |
| nar e/ou      |

|  |
|--|
|  |
|  |

|  |
|--|
|  |
|  |
|  |

|  |
|--|
|  |
|  |

|  |
|--|
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

|               |
|---------------|
| <b>Estado</b> |
| Por realizar  |
| Por realizar  |

Por realizar

de medida

|                       |
|-----------------------|
| AM por iniciar        |
| AM em desenvolvimento |
| AM concluída          |
| AM não implementada   |

|               |
|---------------|
| Em realização |
| Realizado     |
| Por realizar  |
| Escolher      |